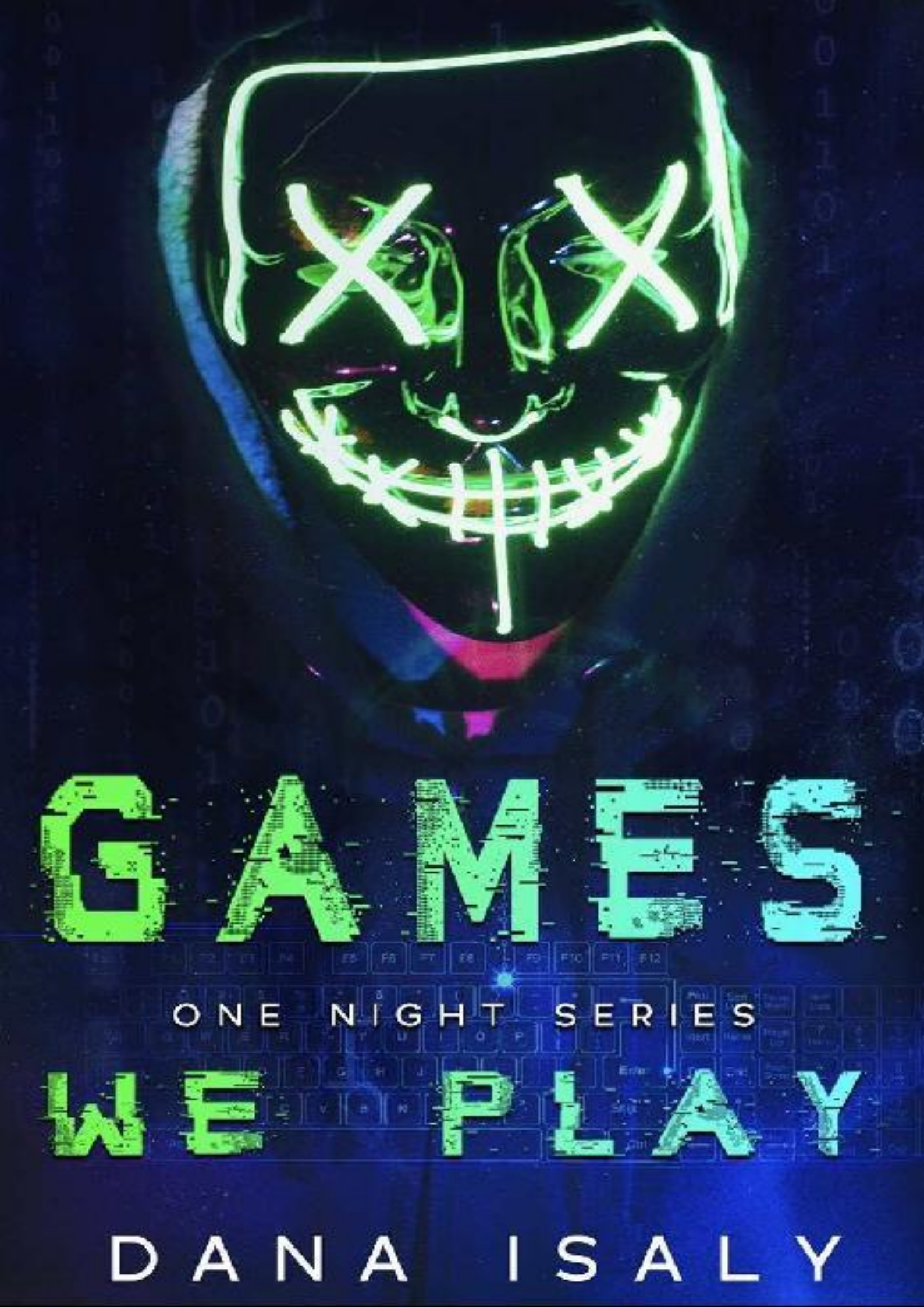

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY
DANA ISALY



Tradução e Revisão

Bookaholic

Formatação

Peri

Agosto de 2021

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

SINOPSE

Jack é um jogador sem rosto conhecido como The Joker. Ele ganha a vida jogando videogame e usando sua voz rouca para dar vida às fantasias sexuais das pessoas.

Quando o principal site de jogos da Costa Oeste envia alguém para entrevistá-lo, Quinlan entra com seus cachos ruivos e curvas generosas, e eles são instantaneamente atraídos um pelo outro.

Quinlan não tem ideia do monstro que se esconde sob a superfície de seu comportamento calmo.

Jack é areia movediça, puxando-a para o fundo sombrio de seus desejos.

Para sair ilesa, ela precisará ceder à fome que sempre tentou negar.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

AVISO

Este livro é estritamente para maiores de idade. Ele contém conteúdo sexual. Há conteúdo que alguns podem achar desencadeante. Há assuntos Darks, incluindo violência, transtornos alimentares, muitos palavrões e temas de BDSM. O conteúdo deste livro é uma obra de ficção e fantasia. Não se destina a representar atividades BDSM realistas. Há uma cena que descreve uma tentativa de suicídio.

Se você ou alguém que você conhece está sofrendo de angústia emocional ou tendo pensamentos suicidas, saiba que há ajuda. Ligue para a National Suicide Prevention Lifeline em 800-273-8255. A National Suicide Prevention Lifeline é uma rede de prevenção de suicídio com sede nos Estados Unidos com mais de 160 centros de crise que fornece serviço 24 horas por dia, 7 dias por semana, por meio de uma linha direta gratuita. (Disponível em Inglês e Espanhol)

Números alternativos para estes países:

Canadá: 833-456-4566

Reino Unido: 116 123

Austrália: 13 11 14

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO UM



A campainha tocou e eu gemi externamente, provavelmente alto o suficiente para ela ouvir através da porta. A única razão pela qual eu sabia que o entrevistador era uma mulher era porque meu advogado havia trazido os papéis para me mostrar que ela havia assinado todos os NDAs1, seus rabiscos malucos pintados em cada página.

Não foi realmente minha escolha sentar para uma entrevista, e eu realmente esperava, enquanto caminhava para a minha porta, que isso não demorasse mais do que uma hora. Esperançosamente, ela fez o dever de casa sobre mim, e eu poderia colocá-la para dentro e depois fora e voltar a me esconder.

1 “Non Disclosure Agreement” (acordo de não divulgação, em tradução livre), o chamado NDA é um contrato que prevê acordo entre as partes que o assinam na concordância em manter alguns dados específicos confidenciais.

Eu puxei meu moletom pela cabeça e puxei para baixo na minha testa tanto quanto pude. A máscara que usei para fazer streaming[2] tinha um sorriso selvagem e maníaco, e puxei-a sobre a ponte do meu nariz.

Abri minha porta para um rosto bonito cercado por um brilho de ondas ruivas escuras. Ela sorriu para mim com a boca cheia de dentes brancos e retos. Eu vi a pequena cicatriz em seu lábio inferior que parecia ser de um piercing antigo. Vestida do jeito que ela estava em suas calças justas e blazer abotoado, eu nunca a imaginaria como o tipo que tem piercings.

Ela era bem mais baixa do que eu, o que a fez ter que esticar o pescoço para trás para me olhar, dando-me um vislumbre de seu amplo decote. Meu pau estremeceu.

Porra, ela é linda.

"Oh olá!" Ela estendeu a mão enquanto olhava meu rosto coberto. “Eu sou Quinlan. Você pode me chamar de Quin.” Estendi a mão e peguei a coisinha esguia perto de mim. “Eu assinei os NDAs. Você não tem que usar a máscara.” Ela puxou a mão para trás

[2] Transmissão ao vivo em plataformas digitais.

e eu dei um passo para o lado para deixá-la entrar. Mesmo através da máscara, eu podia sentir seu perfume doce.

“Eu tenho problemas de confiança,” eu disse com uma piscadela. Ela me deu um sorriso tímido e caminhou o resto do caminho, olhando ao redor do meu apartamento aberto. Fechei a porta e a conduzi para a cozinha. Ela pulou em uma das banquetas do bar e puxou o laptop da bolsa, instantaneamente se sentindo em casa.

"Quer uma bebida?" Seus grandes olhos castanhos viraram para mim e ela piscou antes de um rubor rastejar por suas bochechas.

“Eu... eu não posso. Estou trabalhando."

“Eu quis dizer água ou algo assim, Quinlan,” eu disse com uma risada suave. O blush se transformou em uma mancha vermelha brilhante, manchada e fofa pra caralho. Eu me perguntei como as outras partes dela pareceriam iluminadas assim.

“Oh, não, estou bem. Obrigada." Ela limpou a garganta, abriu o laptop e tirou o gravador. "Você acabou de acordar?"

Eu inclinei meu quadril contra o balcão e olhei para ela. “Cerca de trinta minutos atrás. Por quê?"

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Você parece que ainda está meio adormecido." Seu sorriso era suave e provocador.

"Esta é apenas a minha voz, querida." Ela não tinha feito nenhuma pesquisa sobre mim? “Sou conhecido principalmente pela minha voz. Você não fez sua lição de casa?" Ela balançou a cabeça, digitando em seu laptop e configurando tudo.

“Gosto de tentar entrar o mais cega possível. Sinto que isso me ajuda a fazer perguntas melhores. Mais autêntica.”

Eu gemi internamente. Isso significava que não seria um tipo de entrevista rápida. Isso demoraria um pouco.

Ela fez uma pausa e ergueu os olhos. “Não sei nada sobre você, The Joker. Isso fere o seu ego?"

Sim, pensei instantaneamente. Queria que ela soubesse sobre mim, ficasse impressionada com o que construí para mim. Por que me incomodava tanto que ela não soubesse quem eu era?

“Vamos, então,” eu disse, contornando o balcão até onde ela estava sentada. “Deixe-me mostrar o que eu faço para viver antes de você começar a fazer perguntas. Dar a você um vislumbre do meu mundo.”

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Ok," ela falou lentamente. "Mas eu vi muitas configurações de jogos. É o meu trabalho." Ela pulou para baixo, e eu tive que me forçar a ignorar a maneira como seus seios saltavam sob o blazer. Eu queria que ela o tirasse. Eu queria ver a pele lisa de seus ombros e braços esguios.

Eu mentalmente me sacudi quando percebi que ela estava apenas olhando para mim, esperando que eu mostrasse o caminho. Corri em direção aos fundos da minha casa, onde ficava minha sala de jogos.

"É o seu trabalho, mas você não sabe nada sobre as pessoas que vai entrevistar?" Eu apertei um botão quando entrei, iluminando toda a sala com LEDs azuis. Ela ficou na porta me observando enquanto eu caminhava até o meu computador e comecei a apertar botões e ligar e iluminar tudo.

"Eu *conheço* você. Só não sei muito sobre você. Gosto de aprender como as pessoas são." Ela sorriu e olhou ao redor da sala, absorvendo tudo.

"Então é aqui que a mágica acontece," eu disse, gesticulando para a mesa que agora estava iluminada por trás em um verde brilhante.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Ela deu alguns passos e caminhou ao redor da sala, olhando para todos os meus pôsteres e correndo os dedos pelas minhas prateleiras que continham todos os meus mangás. Cruzei os braços sobre o peito e me inclinei contra a parede para observá-la.

“É uma coleção impressionante”, disse ela antes de se mover pela sala e parar na minha mesa. Ela jogou seu corpo pequeno direto na minha cadeira e deu um giro. "Confortável."

“Eu passo muito tempo nela. Precisa ser.”

“Cada superfície aqui se ilumina? O que há com gamers e LEDs?” Ela riu e descobri que gostei da forma como seu rosto se iluminou.

“Nem todas as superfícies,” eu disse. “Mas quando eu faço stream, eu não gosto de nenhuma luz forte. É mais fácil manter meu rosto escondido se estiver um pouco mais escuro aqui.”

Ela acenou com a cabeça e deu outra olhada ao redor. "É legal. Por que não fazemos a entrevista aqui? Estará mais em seu elemento. Ajuda você a não ficar tão nervoso.”

"Não estou nervoso."

“Pare de ficar inquieto, então,” ela disse com um sorriso. E então ela saiu da sala para pegar suas coisas. Quando ela voltou, eu

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

estava sentado na cadeira do computador e ela passou a ficar no sofá à minha frente. Ela tirou o blazer, expondo as tatuagens coloridas que cobriam cada centímetro de seus braços e ombros.

"Mangás?" Eu perguntei. "Eu nunca teria esperado isso."

Esse leve rubor percorreu suas bochechas novamente. A pequena cicatriz em seu lábio fazia mais sentido agora.

“Tento me vestir profissionalmente. Isso não significa que eu seja uma puritana. Você tem alguma tatuagem?"

Eu estava vestido com jeans e um moletom de mangas compridas. Nenhum centímetro de pele estava aparecendo em mim além das minhas mãos, um pouco do meu pescoço e meus olhos. Então ela não podia ver que eu estava realmente coberto por elas.

“Extra oficialmente?”

"Claro", ela disse.

"Eu tenho. Eu realmente não conto a ninguém sobre elas por causa de toda essa coisa de identidade. Eu tenho meu braço esquerdo feito e alguns no meu peito. Minhas pernas estão quase completamente cobertas.”

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Eu tenho meu quadril tatuado, assim como a parte superior da minha coxa e até o osso do meu quadril, e puta merda, isso dói. Tatuagens nas pernas é um tipo totalmente diferente de dor.”

Meus olhos percorreram seu corpo e se estabeleceram em seu quadril por um momento, me perguntando que tipo de tatuagem ela tinha ali. Ela limpou a garganta e eu olhei de volta para ela, nossos olhos se encontrando por um momento a mais do que parecia profissional. O ar entre nós parecia pesado e carregado. Observei seu pescoço esguio se mover enquanto ela engolia nervosamente.

"Que perguntas você tem para mim, Quinlan?" Eu questionei para quebrar o silêncio que se estendeu por muito tempo. Eu teria adorado sentar lá e vê-la se contorcer sob o meu olhar, mas imaginei que, sendo esta uma reunião profissional e não pessoal, não deveria deixá-la muito desconfortável.

Mas eu não conseguia parar de pensar em seus braços e pernas amarrados à cama, seu corpo aberto e esperando por mim. Ou talvez ela apoiada nas mãos e nos joelhos, uma coleira em volta daquele pescoço lindo e pequeno, me seguindo como uma boa garotinha. Sua boca envolvendo meu pau. Esse traseiro pintado de vermelho dos meus brinquedos.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Vamos começar do início”, disse ela, despertando-me do meu devaneio. Eu cruzei minhas pernas e puxei meu moletom um pouco para baixo, na esperança de esconder minha ereção crescente. "O que colocou você nisso tudo?"

Ela puxou os pés para cima e se acomodou. Seus grandes olhos castanhos pousaram nos meus, e eu me perguntei se ela podia ver que um era azul e o outro era castanho. Provavelmente era minha maior insegurança. E, claro, normalmente era a primeira coisa que alguém notava sobre mim e não podia deixar de comentar. Mas ela não disse uma palavra.

"Dinheiro", afirmei sem rodeios. Ela deu uma pequena risada. Recostei-me na cadeira e fiquei confortável, tentando fazer com que o sangue bombeasse para o meu cérebro. “Sempre gostei de jogar e, quando percebi que poderia ganhar dinheiro com isso, decidi que também poderia tentar o streaming. Fiquei cada vez melhor nisso. Mais pessoas se juntavam a cada vez que eu jogava. Sinceramente, acho que muitas pessoas começaram a se juntar principalmente para me ouvir falar e não porque eu fosse realmente bom no que fazia.”

"E você estava bem com isso?"

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Claro,” eu disse e encolhi os ombros. “Dinheiro é dinheiro. Se eles querem sentar lá e me ouvir falar, quem sou eu para impedi-los?”

“Você recebe pedidos? Por exemplo, as pessoas pedem para você dizer certas coisas ou dizer oi para elas?” Ela mordeu o lábio enquanto fazia a pergunta e digitava algumas notas em seu laptop. Eu encarei enquanto respondia.

"Sim. O tempo todo. E muitas vezes é sexual.” Seus olhos se arregalaram e ela parou de digitar. Aquele adorável rubor subiu por seu pescoço novamente, e eu sorri sob a minha máscara. Eu amei ser a causa por trás disso.

"Sexual?" ela perguntou enquanto tirava os olhos da tela para mim.

“Ah, sim, Curly[3] Q,” eu disse, inclinando-me para a frente e apoiando os cotovelos nos joelhos. "Você ficaria surpresa com as coisas que as pessoas me pagam para dizer a elas." Eu a observei engolir novamente, minha mente vagando para outra coisa que ela pudesse engolir. E quando sua próxima pergunta saiu ofegante e tensa, eu sabia que tinha acabado. Ela estava prestes a ser uma mosca presa na minha teia.

[3] Apelido para pessoa que é excêntrica, que se destaca.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Que tipo de coisas?"

Eu sorri.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO DOIS



"Muitas pessoas têm certas perversões nas quais gostam que eu participe. Você já ouviu falar de degradação[4] ou Praise Kink[5], Quinlan?"

Esse rubor subiu de seu pescoço até suas bochechas enquanto ela tentava rir disso.

"Já ouvi falar, sim. Não posso dizer que já experimentei isso. Eu nunca iria envergonhar ninguém, mas eu realmente não entendo toda essa coisa de degradação. Não sei por que alguém iria querer ser humilhado assim."

"Há muitas razões. Para algumas pessoas, é um desejo. Eles podem entrar no quarto e deixar outra pessoa no comando. O aspecto tabu disso é muito excitante para muitas pessoas também." Se ela não

[4] É uma forma de sadismo / masoquismo que pode ocorrer entre um dominante e um submisso em relacionamentos BDSM. O parceiro dominante pode usar atos degradantes verbais, psicológicos ou físicos, como insultos e sexo violento para constranger a submissa. O submisso deve ser alguém que está excitado e obtém prazer em receber esses atos de outra pessoa.

[5] Quando uma submissa ou dominante obtém prazer sexual ou goza sendo elogiada por algo.

parasse de mastigar aquele lábio inferior... Respirei fundo. “De qualquer forma, eles vão me pedir para dizer pequenas frases e me mandam fichas e merdas por isso, que é apenas uma forma sofisticada de me pagar.”

“Então você ganha dinheiro para sentar lá, fazer stream e ganhar competições, mas também jogar nas fantasias das pessoas sobre você?”

"Não sei se diria que são fantasias sobre mim especificamente, mas sim."

“Oh, tenho certeza que são. As pessoas têm esse fascínio por personalidades da Internet. Especialmente pessoas como você, que têm todo esse mistério sexy sobre elas. Com sua voz profunda e máscara que você está constantemente usando - traz à tona o fetiche da máscara em todos nós.”

"Todos nós?" Eu perguntei, recostando na minha cadeira e dando a ela um sorriso por baixo da minha máscara. “Isso inclui você, Quinlan? Você tem uma queda por máscaras?” Inclinei minha cabeça para o lado e deixei meu olhar deslizar ao longo de seu corpo antes de voltar para seu rosto. Ela encontrou meu olhar e não vacilou, embora eu tenha visto seu peito subir e descer um pouco mais

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

rápido. Saber que eu incitei essa reação dela fez o sangue correr direto para o meu pau.

Eu tive que lutar contra um gemido. Eu queria cruzar o espaço entre nós e mostrar a ela meu lado negro, mostrar a ela tudo o que eu poderia fazê-la sentir. Eu queria mostrar a ela que se ela pudesse confiar em mim por uma noite, eu a faria sentir tudo o que ela temia sentir. Ela moveu as pernas e esfregou as coxas sutilmente. Ela estava excitada? Talvez eu não fosse o único sentindo a quantidade estúpida de carga elétrica entre nós. Ela pigarreou.

"Eu pensei que era eu quem deveria estar fazendo as perguntas?" Ela estava tentando mudar de assunto. Eu me levantei e caminhei até ela, tirando algumas de suas coisas do caminho e sentando em frente a ela.

“Sim, Quinlan. Vá em frente. Faça as perguntas.” Eu propositalmente abaixei minha voz apenas para deixá-la um pouco mais desequilibrada.

Essa entrevista rapidamente se tornou algo muito mais perigoso, mas eu não estava disposto a lutar contra isso. Havia algo sobre ela que me atraiu. Eu queria vê-la rastejar pelo chão para mim. Eu queria deixá-la nua, amarrá-la com belos nós e provocá-la

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

até enlouquecer. Eu me inclinei contra o sofá e virei meu olhar para ela.

“E a sua infância, The Joker? Isso está fora dos limites?” Ela sorriu para mim e eu me encontrei sorrindo de volta. Fiquei desapontado por ela não ter mordido a isca, mas ainda era cedo.

“Nem tudo,” respondi.

"Está bem então. Vamos começar do início. Você sempre foi um nerd?” Ela olhou para mim e seu sorriso era todo flerte.

"Um nerd? Você entrevista pessoas como eu para viver. Você insulta todas as pessoas que entrevista, Curly Q? Ou apenas aqueles que você acha atraentes?”

Ela jogou a cabeça para trás e riu, batendo levemente no meu braço e expondo a pele cremosa de sua garganta. Ela olhou para mim.

“Ousado de sua parte assumir que eu te acho atraente. Como eu estaria? Eu só consegui ver seus olhos.”

"Eles são lindos olhos, não?"

Ela fez uma pausa e olhou para mim. "Eles são." Olhamos um para o outro por um momento, apenas nos encarando. Eu me perguntei se ela podia sentir a atração gravitacional que parecia estar nos mantendo juntos, implorando para que nos tocássemos. “Vamos

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

seguir, então. Quando essa obsessão por jogos e coisas de computador começou?”

“Quando eu era muito jovem, acho que teria interesse nele, mas éramos muito pobres para pagar qualquer coisa de que eu precisasse. Quando eu estava no colégio, consegui um emprego depois das aulas e nos fins de semana. Economizei muito e comecei a gastar muito. Eu consegui fazer a configuração completa. Depois que comecei a conseguir tudo que precisava, fui capaz de realmente me concentrar em jogar.”

“Então, em vez de passar seus anos de colégio com garotas, você decidiu ficar acordado a noite toda jogando. E você não se chamaria de nerd?” ela brincou.

"Acredite em mim, se as garotas estivessem interessadas naquela época, eu teria saído com elas."

"Acho isso difícil de acreditar. As garotas não estão interessadas em você?” Suas sobrancelhas franziram enquanto ela digitava algumas notas em seu laptop.

“Um menino alto e desajeitado que não sabia se vestir ou falar frases coerentes perto de meninas? Eu não era muito engraçado, querida. Foi só quando eu estava na faculdade que comecei a me

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

preencher e a me preocupar em cuidar de mim mesmo. Não que eu seja um fisiculturista, mas eu coloquei alguns músculos, comecei a me importar com a minha aparência...” Eu parei.

Ela mordeu o lábio inferior enquanto digitava no teclado. "E você foi para a faculdade?" ela perguntou, olhando para mim por baixo de seus longos cílios.

"Ciência da Computação."

"Chocante."

“Minha vida meio que deu uma guinada na faculdade. A confiança que encontrei fora do quarto começou a se traduzir em confiança dentro do quarto. Comecei a obter uma reputação por um certo tipo de... experiência quando se tratava de sexo.”

Ela tentou esconder um sorriso, mas eu vi a pequena contração de sua boca antes de se recuperar. Se eu não soubesse melhor, teria pensado que ela estava interessada no que exatamente eu quis dizer.

“E isso levou ao todo...” Ela fez uma pausa, e eu pude vê-la tentando encontrar as palavras certas para o que ela estava tentando chegar. “Isso levou a todo mundo dizendo coisas sexy para pessoas online?”

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Eventualmente,” eu respondi. “Comecei a notar as meninas com as quais estava falando, reagindo de certa forma à minha voz e às coisas que eu diria. Então, quando saí da faculdade, comecei a fazer streaming em tempo integral e pensei em testar as águas para esse tipo de merda. E funcionou. Então, achei melhor ser pago por isso.”

“Sim, mas agora você tem que se esconder o tempo todo. Isso não fica solitário?" Sua pergunta me pegou desprevenido e tive que pensar um momento antes de responder. Eu era solitário?

“Há tantas pessoas que não fazem parte deste mundo em que estou,” eu disse a ela enquanto pensava em voz alta. “Normalmente posso sair e ninguém me conhecerá. Ninguém sabe como eu sou, e seria preciso alguém que conhecesse muito bem minhas transmissões para reconhecer minha voz. Muitos caras têm vozes profundas. E eu tenho que conseguir mantimentos de alguma forma.”

Ela riu da minha piadinha e inclinou a cabeça enquanto me olhava de cima a baixo. “Conte-me algumas das coisas que as pessoas pediram,” ela pediu. Eu pisquei. Isso parecia ter surgido do nada. Ela olhou para mim com um pequeno brilho nos olhos que lançou um desafio.

Eu realmente mostraria a ela esse meu lado?

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

A resposta foi sim. *Foda-se,* sim.

Afinal, meu little pet de estimação queria brincar.

“Isso tem que ser não oficial, Quinlan. Não quero que as pessoas pensem que me aproveitei de você, e não quero que você pegue isso e distorça minhas palavras para fazer parecer que eu disse essas coisas a você de forma inadequada.”

Ela respirou fundo, aparentemente se firmando, e fechou o laptop com um clique satisfatório. Ela se certificou de que todo o resto estava desligado e colocou tudo no chão aos nossos pés.

Ela se virou para mim, cruzando as pernas como um pretzel embaixo dela. Eu coloquei meu braço nas costas do sofá e estendi a mão, correndo meus dedos por seus cabelos. Porra, era macio.

"Melhor?" ela perguntou, sua voz tremendo ligeiramente.

Eu concordei.

"Você quer jogar um jogo comigo, Quinlan?"

Ela parecia insegura de si mesma, mas respirou fundo.

"Sim."

Eu sorri.

"Você vai ser uma boa garota para mim esta noite, Quinlan?"

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Seus olhos se arregalaram, mas ela não respondeu. Ela não percebeu que era aqui que a noite iria mudar. Era a minha vez de assumir essa pequena entrevista e transformá-la em algo muito mais divertido para nós dois.

“Eu te fiz uma pergunta,” eu disse. “Seria do seu interesse responder. Eu não gosto de me repetir.” Eu segurei seu cabelo com mais firmeza, apenas o suficiente para que ela sentisse que começava a puxar seu couro cabeludo. "Vou pedir mais... mais... vez." Minha voz ficou ainda mais baixa, e eu vi sua garganta se mover enquanto ela engolia. "Você vai ser uma boa garota para mim esta noite?"

Ela acenou com a cabeça, os olhos arregalados e treinados em mim.

"Sim, senhor, é a resposta apropriada."

Ela respirou fundo pelos lábios entreabertos e, em seguida, com um suspiro, o som mais doce saiu de sua boca.

"Sim senhor."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO TRÊS



Meu corpo inteiro estava em um calor líquido ao ouvir essas palavras. Eu olhei para ela e deixei meus olhos vagarem por cada centímetro de seu corpo, rezando para que ela estivesse se sentindo da mesma maneira que eu.

Até onde ela vai me deixar levar isso?

Seus lábios carnudos ainda estavam separados. Seu peito estava ofegando rapidamente. Eu podia ver através de sua blusa fina que seus mamilos estavam endurecendo. Eu mal segurei um gemido pensando sobre eles na minha boca.

Juntei mais de seu cabelo em meu punho e puxei sua cabeça para trás, expondo mais de seu pescoço. Inclinei-me mais perto, nossos joelhos se tocando e meu rosto pairando sobre o dela. Suas pupilas estavam dilatadas de luxúria. E quando eu estava prestes a

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

falar, ela fez algo que fez cada gota de sangue do meu corpo correr dolorosamente para o meu pau.

Ela sorriu. Foi um sorriso que me fez querer arrancar de seu lindo rosto.

Ela deu uma risada gutural que era toda sexual.

“Parece que você está fazendo mais do que apenas me dizer algumas frases, The Joker.”

"Meu nome é Jack."

Seu sorriso ficou mais amplo. “Eu sei,” ela disse.

Oh, sim, pensei. *Os NDAs*.

“Você vai tirar essa máscara ou...” Ela parou de falar enquanto estendia a mão para tirar minha máscara do meu rosto. Minha outra mão envolveu seu pulso antes que ela pudesse tocar o tecido, e eu não tão gentilmente coloquei sua mão de volta em seu colo. Eu balancei minha cabeça para frente e para trás. Ela esticou o lábio inferior em um beicinho. *Pirralha.* Abandonei sua mão para correr meu polegar por seu lábio inferior.

“Você tem a coisa real aqui na sua frente, em vez de através da tela do computador. Pode muito bem obter o efeito total. O que você acha, Quinlan?”

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Você pode muito bem estar atrás da tela do computador. Eu não consigo te ver. Deixe-me vê-lo."

Minha mão escorregou de sua boca para sua mandíbula e para baixo em torno de sua garganta. Eu apertei o suficiente para fazer meu ponto.

"Agora, agora, Quinlan, querida." Eu me levantei de joelhos para pairar mais acima dela. Sua cabeça esticou para trás para olhar para mim. Ela mordeu o lábio e se apoiou na minha mão, que ainda estava enrolada em sua garganta. “Você não pode fazer exigências. Você pode se sentar, calar a boca e fazer o que for mandada.”

"Eu-"

Eu a cortei antes que ela pudesse dizer qualquer coisa, apertando ainda mais forte nas laterais de seu pescoço.

“Não, Quinlan. É assim que vai ser.” Eu respirei fundo. Eu poderia fazer isto. Eu poderia convencê-la a me deixar fazer tudo o que eu estava sonhando na minha cabeça.

“Você vai me dar seu consentimento para fazer isso. Uma noite comigo, Q,” eu digo. “Você vai escolher uma palavra segura. E então vou usar seu corpo de todas as maneiras imagináveis. Eu vou

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

levar meu tempo com você. Eu vou possuí-la. Vou forçar você além de seus limites. E você vai me implorar por mais. Vou punir essa sua boceta apertada até que você não possa pensar em mais nada além de mim. Você entendeu?"

Eu acompanho o movimento de sua garganta enquanto ela engolia.

"Sim senhor."

Dou um suspiro de alívio.

Puta merda.

Ela queria isso.

Ela concordou.

“Essa é minha boa garota,” eu murmurei, e ela se iluminou com aquela pequena quantidade de elogios como uma flor ao sol. Eu segurei seu rosto em minhas mãos para manter seu olhar em mim.

"Dê-me seu consentimento, Quinlan." A essa altura, eu tinha me esforçado tanto para isso que estava preparado para implorar a ela. Eu teria ficado de joelhos por ela. Eu precisava que ela me deixasse adorar seu corpo da única maneira que eu conhecia.

Ela respirou fundo e fechou os olhos, inclinando-se em direção ao meu corpo. Enfiei minhas mãos em seu cabelo e me inclinei para

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

mais perto de seu rosto, de repente desejando não estar de máscara. Mas não consegui tirar. Ainda não. Seu pequeno comentário sobre fetiches de máscara não passou por mim. Tive a sensação de que, embora ela quisesse ver meu rosto, ela queria isso mais.

"Sim", ela respirou, abrindo os olhos e encontrando os meus novamente. "Eu estou fazendo isto." Ela parecia que ainda estava tentando se convencer. Não que eu pudesse realmente culpá-la. Ela me conhecia há quarenta e cinco minutos e eu já estava pedindo sua permissão para transar com ela loucamente. Isso era muito apelo, no entanto. Meu corpo zumbia de excitação. “Uma noite aleatória com um cara aleatório que afirma que pode abalar o meu mundo.” Ela deu uma pequena risada.

Havia tantas coisas que eu queria fazer.

“Você está fazendo isso,” eu confirmei. “Palavras seguras. Vermelho significa pare. Se você disser isso a qualquer momento, pararei imediatamente o que estou fazendo. Amarelo significa desacelerar, você está se aproximando do seu limite. E verde significa vá,” terminei com um sorriso. "Mas você pode confiar que irei parar a qualquer momento que você precisar."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"O que você vai fazer comigo, The Joker?" ela respirou.

Suas mãos, que estavam imóveis em seu colo todo esse tempo, agora se moveram para a minha cintura, onde ela curvou os dedos nas presilhas do meu cinto. Ela me deu um pequeno puxão e deixei meu corpo se mover um pouco mais perto dela.

“Primeiro,” eu disse enquanto mergulhava, movendo meu nariz ao longo do lado de seu pescoço e até sua orelha, sentindo o cheiro dela mesmo através da minha máscara. Sua cabeça tombou para o lado e eu vi um arrepio estourar em sua pele. “Eu vou deixar você tomar banho. Eu estou indo tomar banho. E então eu vou dar a você um vislumbre do meu mundo. E você vai perceber como é libertador ceder a coisas que você nunca pensou que gostaria.”

Ela estremeceu contra mim.

“Solte-se por uma noite, Q. Deixe-me ajudá-la a se soltar.”

Aqueles grandes olhos castanhos se viraram para mim, e eu agarrei sua mão para levá-la ao banheiro extra e prepará-la com tudo que ela precisava. Ela parecia um pouco hesitante, mas quando eu disse a ela que estaria do outro lado da casa também tomando banho, ela começou a se despir antes mesmo que eu pudesse sair do quarto.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Você tem certeza de que não quer apenas ficar aqui e se juntar a mim?" Eu assisti sua blusa cair no chão. Meus olhos percorreram seus seios. Eles eram fenomenais pra caralho. Ela estava usando um sutiã de renda preta, e eu podia ver a sugestão de seus mamilos rosa perfeitos por baixo.

Seus dedos foram para o botão de sua calça jeans, e ela deslizou para fora deles também. Levou toda a força de vontade que eu tinha para não cair de joelhos e beliscar a carne macia de sua barriga e quadris. Essas coxas se moveram contra si mesmas quando ela tirou a calça jeans, deixando-a com uma calcinha de renda combinando.

“Entre na porra do chuveiro,” eu esbravejei. "E venha me encontrar quando terminar." Ela sorriu e estendeu a mão para trás para desabotoar o sutiã. Bati a porta do banheiro com tanta força atrás de mim enquanto saía que tinha certeza de que abri.

Esta mulher seria a minha morte.

Depois do meu próprio banho, vesti uma camiseta branca, uma cueca boxer preta e um jeans. Afundei no sofá que ficava de frente para o corredor onde o banheiro extra estava localizado. Eu a veria no momento em que ela abrisse a porta do banheiro.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Eu tinha tirado meu moletom, querendo que ela me visse um pouco mais. Minhas tatuagens em meu braço estavam agora em exibição total, assim como meu cabelo. Pode não parecer muito para a maioria das pessoas, mas a maioria das pessoas não precisa se preocupar com alguém os reconhecendo na rua. Eu ainda usava a máscara no nariz e na boca.

Quando a porta finalmente se abriu, o fez lentamente. Ela saiu enrolada apenas em uma toalha. Quando seus olhos pousaram em mim, ela ficou tímida. Seus olhos caíram para o chão e suas bochechas inflamaram.

"Eu não tinha certeza se deveria colocar minhas roupas de volta."

“Olhe para mim,” eu ordenei de meu lugar no sofá. Sua cabeça se ergueu, seus olhos encontraram os meus imediatamente. Porra, ela era uma boa ouvinte. "Largue a toalha." Ela respirou fundo. Eu ia contar até dez na minha cabeça antes de ameaçá-la e perguntar novamente. Eu nem cheguei a três antes que ela soltasse seu aperto mortal e amassasse em torno de seus pés.

Meu pau foi imediatamente pressionado contra o zíper da minha calça jeans, implorando para ser liberado. Meus olhos

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

percorreram as poucas tatuagens que ela tinha nas panturrilhas e depois a que circulava do topo de sua coxa até o quadril. Sua boceta era lisa, e eu já podia vê-la brilhando daqui, pronta para mim.

Seu quadril afunda, a curva suave de sua barriga e seios empinados estavam implorando para serem apertados, lambidos e chupados. Ela tinha tatuagens cobrindo ambos os braços, e elas se estendiam por seu peito e entre os seios, onde paravam. Quando meus olhos finalmente encontraram-se de volta em seu rosto, ela estava olhando para os pés, tentando proteger o rosto com o cabelo.

"Fique de joelhos." Suas sobrancelhas se uniram, mas ela fez o que eu disse. "Rasteje para mim."

"E se eu não fizer?"

Eu sorri por trás da minha máscara.

“Então eu vou te punir. E antes mesmo de você pensar em ser uma pirralha e me empurrar para puni-la porque você acha que vai gostar... você não vai. Vou fazer você doer, querida. Agora, porra, rasteje para mim como a cadela que você é."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO QUATRO



Seus quadris balançaram para frente e para trás enquanto ela fazia seu caminho até mim. Ela tomou a sábia decisão de ouvir desta vez. Ela não tinha a cabeça feita ainda para aceitar o tipo de punição que eu daria.

"Sente."

Ela se acomodou entre minhas pernas enquanto eu me inclinei e peguei seu queixo em minha mão para forçar seus olhos nos meus. Um pouco de desafio mostrado neles, e eu mal podia esperar para foder isso dela.

Pressionei dois de meus dedos em seus lábios, e ela abriu a boca apenas o suficiente para eles deslizarem. Sua língua escorregou entre meus dedos e ela fechou os lábios, sugando-os ainda mais em sua boca quente e úmida. Eu gemi e os empurrei ainda mais longe, testando sua paciência e reflexo de vômito.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Não que isso importasse. Eu estaria fodendo sua garganta apertada esta noite, ela pudesse lidar com isso ou não. Eu esperava que ela não pudesse. Eu queria ver seu batom manchando seu rosto e meu pau, suas lágrimas e rímel rolando por suas bochechas. Oh, Deus, os sons que ela faria quando eu a forçasse a me levar ao máximo.

As pontas dos meus dedos alcançaram o fundo de sua boca e eu empurrei em sua garganta, testando as águas. Ela tossiu e engasgou, seus olhos nunca deixando os meus.

Perfeito.

Eu rolei meus dedos em torno de sua boca mais algumas vezes até que eu os deixei tão molhados que um pouco de cuspe rolou sobre seus lábios e desceu em seu queixo.

"Boa cadela," eu murmurei. Seus olhos brilharam com um pouco de raiva, mas ela segurou meu olhar e não se mexeu. "Diga-me, Quinlan. Você está molhada para mim?" Sua respiração acelerou. "Isso está deixando você, little pet[6]?"

Inclinei-me e bati meus dedos em sua coxa direita, dizendo-lhe para se abrir. Ela se mexeu e abriu as pernas um pouco mais para

[6] Referência no BDSM a submissa para "bicho de estimação".

mim. Minha mão apertou suas coxas antes de meus dedos lentamente e levemente arrastarem sobre sua fenda. Eu nem mesmo tive que empurrar mais longe para sentir a umidade se acumulando lá. Ela estava encharcada.

"Você está pingando, little pet." Levantei os olhos dos meus dedos e encontrei seus olhos fechados e sua boca entreaberta. Eu sorri. “Olhos abertos,” eu disse enquanto empurrava a ponta do meu dedo através de suas dobras e contra seu clitóris inchado.

Ela engasgou e seus olhos se abriram quando ela agarrou meus joelhos para não cair. Fiz pequenos círculos em torno daquele pequeno feixe de nervos, mas sem tocá-lo. Três círculos, e então eu lentamente deslizei meu dedo dentro dela. Observei seu rosto enquanto seu corpo ficava quente e corado.

Eu caí de joelhos na frente dela, mantendo o mesmo padrão. Três círculos e um dedo dentro dela. Não mais. Apenas um. Apenas o suficiente para me sentir.

"Não tire os olhos de mim, entendeu?" Eu perguntei.

"Sim, senhor", ela respirou. Ela não seria capaz de se segurar por muito mais tempo, então coloquei um braço em volta dela enquanto mantinha meu ataque lento e metódico em seu clitóris. Seu

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

corpo parecia incrível pressionado contra o meu. Ela manteve os olhos em mim, embora eles ameaçassem rolar para a parte de trás de sua cabeça algumas vezes.

"Você quer gozar?" Ela choramingou e acenou com a cabeça. "Então me implore por isso."

“Por favor,” ela choramingou. “Por favor, deixe-me gozar. Eu estou te implorando. Eu preciso disso. Por favor."

Eu a pressionei com mais força contra meu corpo, esfregando meu pau contra sua barriga. Eu não tinha certeza de quanto tempo seria capaz de fazer isso sozinho. Eu não queria gozar em meus jeans como um adolescente muito animado. Precisaríamos fazer algo a respeito antes que eu gozasse.

“Claro que você pode, minha doce pequena vadia. Goze para mim,” eu disse. Um gemido lamentável saiu de sua boca que foi direto para meu pau ou meu ego, eu não sabia qual. Provavelmente ambos. "Goze." Eu empurrei meu dedo dentro dela, deixando a palma da minha mão empurrar contra seu clitóris ao mesmo tempo.

Ela gozou.

Ela se desfez na minha mão, caindo no meu peito e agarrando minha camiseta com tanta força que pensei que fosse rasgá-la. Ela

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

soltou um gemido que foi mais como um grito em meu peito enquanto sua boceta apertou em torno do meu dedo.

Uma vez que ela acalmou, sua respiração se tornando mais uniforme, eu puxei meu dedo de sua boceta e levei-o à sua boca.

“Você fez uma bagunça. Melhor lamber para limpar.”

Ela se afastou do meu peito e encontrou meu olhar. “Você causou a bagunça. Você limpa isso,” ela disse, cruzando os braços sobre o peito.

Eu ri e, antes que ela pudesse reagir, estendi a mão e lhe dei um tapa no rosto com a mão que ela estava montando. Não forte o suficiente para deixar uma marca, mas forte o suficiente para fazer arder. Segurei seu rosto enquanto ele voava para o lado e puxei sua atenção de volta para mim.

Puta merda, ela estava chateada. Se olhares pudessem acender fogo, eu teria sido incinerado na hora. Porra, ela era gostosa assim. Ainda um pouco suada de seu orgasmo, uma marca de mão rosa fraca em sua bochecha e fogo em seus olhos.

“Só as boas garotas têm orgasmos, Q. Vadias safadas têm punição. Você quer orgasmos, ou você quer que eu amarre você na minha cama e te chicoteie até que você não consiga respirar?"

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Ela me encarou, claramente querendo dizer mais, mas sabendo que sua boca a colocaria em mais problemas do que ela estava disposta a aceitar.

Sua boca se abriu e eu soltei seu rosto para segurar meu dedo na frente de seu rosto. Eu estava usando meu dedo médio, então fiquei muito feliz em vê-la ficar ainda mais brava quando percebeu que eu a estava ignorando.

Ela fez um bom trabalho lambendo seu esperma do meu dedo e até mesmo teve tempo para se certificar de que os outros estavam limpos. Quando ela ficou satisfeita com seu trabalho, ela sentou-se nos calcanhares e olhou para mim, esperando meu próximo comando. Levantei-me para fazer meu caminho para a sala de jogos.

"Vamos, little pet."

Ela se moveu para se levantar e me seguir, mas não foi isso que eu quis dizer.

“Ah, ah,” eu disse.

Ela olhou para mim. "O que agora?"

Eu ajustei meu pau ainda duro e me agachei na frente dela.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Essa sua boca é muito bonita. Mas se você continuar falando comigo com todo esse atrevimento, vou foder sua boca até que você fique dolorida demais para falar, ok?"

Ela sorriu e se inclinou em minha direção, indo de quatro e empurrando seus quadris para cima para me dar uma boa visão de seu traseiro.

"Sim, senhor", disse ela docemente e um pouco sarcasticamente. Ela chegou mais perto até que ela foi capaz de pressionar o lado de seu rosto contra o meu. Sua pele era tão macia pra caralho. Ela pegou minha orelha entre os dentes. "Você cheira tão bem", disse ela enquanto beijava onde minha máscara encontrava meu queixo. "Aposto que você tem um gosto tão bom", ela ronronou. Sua língua disparou para fora e lambeu o lado do meu pescoço.

Ela se moveu para que pudesse olhar para mim. Uma vez que seus olhos castanhos encontraram os meus, estendi a mão para acariciar seu rosto e sobre a bochecha que eu tinha dado um tapa apenas alguns momentos atrás. Ela sorriu e se apoiou na minha mão. Pobre cordeiro. Minha mão se fechou em torno de sua garganta e vi o sorriso cair de seu rosto.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Eu disse que você poderia me tocar, cadela?" Aquela carranca determinada voltou ao lugar, e eu dei aos lados do seu pescoço um pequeno aperto extra para fazer meu ponto antes de me levantar novamente.

“Você estará engatinhando quando me seguir por esta casa até que você se prove digna de poder andar. Entendido?" Ela olha para frente.

"Sim senhor."

"Boa garota." Eu afaguei o topo de sua cabeça. "Venha, então."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO CINCO



Eu a fiz sentar ao lado do sofá enquanto eu procurava coisas para fazer uma pequena cama de cachorro para ela. Peguei alguns travesseiros e um cobertor da minha cama e coloquei tudo no chão ao lado da mesa do meu computador. Enquanto eu estava lá, peguei uma coleira e uma guia do meu estoque de brinquedos e os trouxe para a sala de jogos também.

Sentei-me e a chamei. A visão dela rastejando em suas mãos e joelhos para mim nunca seria algo com que eu me acostumaria. Seus quadris eram tão perfeitos que tornava difícil para mim respirar. Sua pele era perfeita, com as estrias mais fofas pontilhando seus quadris e traseiro. Eu queria lamber cada uma delas.

Eu brinquei com a fivela da gola e coloquei no pescoço dela, certificando-me de que ainda poderia enfiar dois dedos entre ela e ela

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

antes de prender a guia. No momento em que o apertou ao redor do pescoço, seus músculos relaxaram.

Às vezes isso acontecia. Algumas pessoas precisavam de algo extra para relaxar, fazer com que se sentissem um pouco menos nuas e descobertas para o mundo. Era o mesmo conceito das pessoas que gostavam de Shibari[7] porque as relaxava, a pressão em seus músculos as mantinham seguramente. Eu me perguntei se ela gostaria de ser amarrada em pequenos nós também.

Ela se sentou nos calcanhares e olhou para mim, seus olhos mais suaves do que antes. Eu levei um momento para examiná-la. Eu ainda estava duro como uma rocha, mas não iria deixá-la me tocar ainda. Eu queria que ela quisesse tanto que ela mal conseguia suportar.

"Eu tenho que trabalhar um pouco. Sinta-se à vontade." Fiz um gesto para a cama improvisada do cachorro que fiz para ela ao meu lado. Ela sorriu, e não teve o mesmo desafio de antes. Este era suave e doce.

Quando ela se acomodou, amarrei a guia na minha cadeira e a preparei para a transmissão. Meus pensamentos foram

[7] escravidão por corda japonesa ou pelo termo "kinbaku", mas é uma forma contemporânea de escravidão por corda que se originou no Japão.

completamente consumidos por ela. Eu tinha estado com muitas outras mulheres. Não suficiente para declarar em excesso, mas eu tinha visto meu quinhão. E eu gostava de controlá-las, possuí-las para a noite.

Mas nenhuma delas me levou como ela. Eu podia me lembrar exatamente como ela era quando gozou em meus dedos, me apertando. Eu não conseguia parar de pensar em como ela foi incrível quando eu finalmente deslizei para dentro dela. Eu olhei para ela com o canto do meu olho e vi seus olhos se fecharem enquanto ela descansava a cabeça na minha coxa.

Algo puxou meu peito com a visão, e eu empurrei essa porra para baixo antes de voltar minha atenção para ter tudo configurado. Brincando com as luzes, arrumei tudo da maneira que queria. Tentando não movê-la muito, inclinei-me e agarrei o moletom que normalmente usava na minha mesa.

Eu encolhi os ombros, puxei o capuz e me certifiquei de que minha máscara ainda estava cobrindo a metade inferior do meu rosto. Coloquei a mão no topo da cabeça de Q ao fazer o login. A câmera que eu tinha só mostrava do meu peito para cima, então se ela se comportasse, não teríamos problemas.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Coloquei meus fones de ouvido e esperei o stream carregar. Eu não iria transmitir nenhum jogo; ela seria muito perturbadora para isso. Em vez disso, eu apenas colocaria o papo em dia com as pessoas e encerraria a noite. Quinlan me deixou ansioso para acabar com essa merda o mais rápido possível, para que eu pudesse voltar a torná-la o centro das minhas atenções.

"Ei, pessoal," eu disse enquanto as pessoas começaram a invadir o chat do stream. Isso fez Quinlan pular. Ela deve ter cochilado por alguns minutos. Corri meus dedos por seu cabelo e a vi olhar para mim com a visão periférica. Corri minha mão pelo seu rosto, e ela se inclinou na minha palma, absorvendo todo o carinho que ela poderia receber. Ela agiu faminta por isso, e eu me perguntei quando foi a última vez que alguém a tratou do jeito que ela merecia.

Ela se mexeu aos meus pés, ficando mais confortável enquanto eu falava com todos que estavam se juntando. Assim que eles perceberam que eu não estava no jogo, os pedidos começaram a chover para todas as merdas esquisitas que eles queriam que eu dissesse. Havia algumas mensagens normais pontilhadas aqui e ali,

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

mas a maioria das pessoas estava apenas me enviando uma tonelada de tokens[8] para começar a colocar minha voz em um bom uso.

“Oh, merda,” eu gemi quando senti as mãos de Quinlan correrem sobre minhas coxas e na minha virilha. Pode ter estado escuro no quarto, mas as pessoas que estavam assistindo ainda seriam capazes de ver se eu olhasse para ela. E eu definitivamente não poderia dizer nada em voz alta para fazê-la parar.

Então suas mãos continuaram até que eu pensei que meu pau iria rasgar meu jeans de tão duro.

“Tudo bem,” eu disse com uma voz trêmula. Os dedos de Q abriram o botão da minha calça jeans e lentamente abriu o zíper. “Que tal fazermos algo um pouco diferente desta vez.” Eu estava lutando para pronunciar frases completas. Ela teria que desacelerar ou isso acabaria muito mais cedo do que eu queria.

"Que tal eu falar sobre um cenário NSFW[9] em vez de apenas dizer frases aleatórias que vocês jogam no meu caminho, certo?" Eu examinei os comentários fluindo, e todos pareciam

[8] token ou cripto-token é um tipo de criptomoeda que representa algum ativo e que possui sua especificação armazenada na Blockchain. Uma cripto-moeda é um dinheiro digital usado para facilitar transações financeiras com a segurança da Blockchain.

[9] NSFW significa "não seguro para o trabalho". A sigla é um aviso comum para conteúdo da Internet considerado impróprio para visualização no trabalho ou em público. Alerta para conteúdo sexual.

desanimados. Mas isso realmente não importa. Porque no momento em que senti sua mão me envolver, eu tinha sumido.

Eu coloquei minha cabeça para trás e respirei fundo.

Você consegue fazer isso.

“Você está embaixo da minha mesa enquanto estou ao vivo quando você decide que quer me dar alguma ajuda. Suas mãos sobem pelas minhas coxas e pela minha virilha antes de me libertar e envolver sua mão macia em volta de mim."

Respirei fundo algumas vezes enquanto ela me acariciava da base às pontas. Seu polegar correu ao longo da minha fenda, e eu por acaso olhei para baixo apenas para vê-la lamber a ponta do polegar onde meu esperma havia se acumulado.

"Por favor?" ela murmurou.

“Sim, querida,” eu murmurei, voltando minha atenção para a tela. Ou, pelo menos, tentei. Nesse ponto, ela deslizou seus lábios macios em volta de mim, e minha mente só podia se concentrar nisso.

"Deus, eu amo a sensação da sua boca."

Ela envolveu sua boca em volta de mim o mais longe que pôde, sem engasgar. Não importa o quanto eu quisesse me abaixar e empurrá-la mais longe, eu não podia arriscar que ela fizesse muito

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

barulho. Enfiei meus dedos em seu cabelo e saboreei a sensação dos fios sedosos.

Eu gemi enquanto ela chupou e me lambeu repetidamente.

“Você gosta de agradar seu mestre, garota? Você gosta da sensação do meu pau duro batendo no fundo da sua garganta enquanto você suspira por ar?" Eu perguntei enquanto a empurrava um pouco mais para baixo. Senti sua garganta apertar enquanto ela tentava não fazer barulho. “Que boa vadia você é. Faça-me gozar e eu irei recompensá-la mais tarde.”

Suas chupadas e carícias tornaram-se mais febris.

“Porra, você é uma prostituta, não é? Só prostitutas são tão boas assim em chupar pau. A única coisa para a qual você é boa, não é, little pet?”

Senti minhas bolas apertarem e um calor familiar começar a se espalhar na base da minha espinha e através do meu estômago. Eu agarrei a frente de seu cabelo e a puxei de cima de mim antes que eu pudesse terminar. Eu olhei para ela o melhor que pude. Ela segurou a boca aberta, o peito ofegante, a língua ainda para fora, pronta para que eu a deixasse acabar comigo. Ela não conseguia nem tirar os olhos do meu pau.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Que visão do caralho.

Com a outra mão, agarrei a base do meu pau e bati contra sua língua antes de soltar e vê-la me levar de volta em sua boca. Eu inclinei minha cabeça para trás novamente, deixando aquele calor começar a se espalhar novamente.

"Continue fazendo isso, querida. Vou terminar na sua boca e você vai engolir até a última gota. Eu quero que você use essa porra de boca inteligente para me engolir por inteiro."

Eu sabia que o que estávamos fazendo era muito, muito errado. As pessoas que assistem a esta transmissão não consentiram com isso. Eles não tinham ideia do que estavam realmente assistindo. Para eles, eu estava apenas representando uma cena. Eles não tinham ideia de que Q estava abaixo de mim, levando-me para dentro e para fora de sua boca quente e úmida.

Foda-se.

Ela estava fazendo essa coisa com a língua que estava me enviando para a porra do orgasmo. Meus quadris começaram a se mover no mesmo ritmo de sua boca enquanto ela balançava para cima e para baixo, levando o máximo de mim que podia. Esse fogo estava

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

se espalhando por todo o meu corpo. Minhas mãos agarraram as laterais da cadeira com tanta força que pude senti-las ficando brancas.

"Jesus Cristo, querida. Por favor," eu me peguei implorando.

Que porra é essa.

Nunca implorei nada a ninguém em toda a minha vida. Eu não implorei. Elas fizeram. Mas com a maneira como ela estava me fazendo sentir, e aquela língua... meu Deus.

"Por favor," repeti, e juro por Deus que pude sentir seu sorriso contra mim.

Pirralha.

Minhas bolas apertaram, minha respiração engatou e eu gemi longa e forte enquanto meus quadris mexeram e empurravam em sua boca, minha mão mantendo sua cabeça parada e sua boca em volta de mim. Eu a senti engolir algumas vezes, ainda chupando enquanto meu pau se contorcia em sua boca.

"Boa garota," eu disse, um pouco sem fôlego. Não parei um minuto para ler nenhum comentário, nenhum tokens que pudesse ter recebido, ou mesmo para me despedir. Eles ficariam bem. Eu tinha dado a eles mais do que o suficiente para esta noite. Desliguei a câmera e o microfone, acenando.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Eu a puxei do chão, colocando-a no meu colo. Ela montou em mim e eu gemi novamente quando seu calor escorregadio pressionou contra mim. Tirei minha máscara e antes que ela pudesse registrar o que eu tinha feito, puxei sua boca para a minha. Ela derreteu em mim, e eu deixei minhas mãos deslizarem por seu corpo até que se acomodaram em seus quadris.

Eu ainda podia sentir meu gosto nela, mas não me importei. Isso só me fez querer engoli-la inteira. Éramos um choque de lábios, dentes e línguas. Chupei sua língua em minha boca e, em seguida, olhei para seu rosto. Seu batom estava borrado e seu delineador estava borrado. Meu pau se contraiu contra ela, querendo a segunda rodada.

Ela observou todo o meu rosto e sorriu, tirando meu moletom da minha cabeça. Não conseguia me lembrar da última vez que deixei alguém olhar para mim completamente, sabendo exatamente quem eu era. Mas foi libertador pra caralho, e eu amei como ela olhou para mim, absorvendo cada característica como se ela estivesse guardando na memória. Ela me beijou suavemente.

"Oi, Jack."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO SEIS



"Vamos, Curly Q", eu ri, dando um tapa em seu traseiro enquanto soltava a guia de sua gola e me levantava, levando-a comigo. "Vamos nadar."

Ela gritou enquanto colocava as pernas em volta da minha cintura e os braços em volta do meu pescoço. Joguei minha máscara na cadeira e a carreguei de volta para minha piscina.

"Você é estupidamente rico, sabia disso?"

Eu bufei e abri a porta dos fundos para o pátio. O sol estava se pondo e minha iluminação externa estava ligada, tornando o brilho do quintal dourado. Eu liguei um interruptor na lateral da casa para ligar as luzes da piscina e cascata.

“Você pode me colocar no chão. Posso andar e sei que não sou leve.”

“Cale a boca, você é linda,” eu disse e dei um aperto em seu traseiro grande. Eu quis dizer isso. Eu estava atraído por cada curva,

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

cada onda e cada estria que ela tinha em seu corpo. Seus seios estavam pressionados contra o meu peito e a cada passo saltava contra mim. Ela iria deixar meu pau louco.

Ela mordeu o lábio em um sorriso e olhou em volta.

“Você não pode ter ganhado todo esse dinheiro apenas jogando.” Ela me deu uma olhada e eu ri.

Suposição justa, pequena.

"Você sabe nadar?"

"Claro que sei nadar", disse ela com as sobrancelhas franzidas.

“Ok, bom,” eu disse e a joguei na piscina. Tirei minha camisa enquanto ela tossia e emergia.

"Idiota!" ela gritou e afastou o cabelo do rosto. Eu sorri para ela e tirei minha calça jeans e boxer.

"Cuidado com a boca, little pet."

"Venha aqui e me faça."

Eu sorri para ela e observei seus olhos vagarem pelo meu corpo. Meu sangue esquentou sob seu olhar, especialmente quando ela permaneceu logo abaixo da minha cintura. Ela pegou o lábio inferior entre os dentes e eu pulei ao lado dela, certificando-me de fazer o maior respingo possível.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Idiota,” ela murmurou quando eu cheguei ao lado dela.

"Você tem uma grande boca,” eu disse, puxando-a para mim. Mergulhei minha cabeça na água para tirar meu cabelo do rosto. Eu o mantive por muito tempo, em parte porque ajudava a esconder meu rosto e em parte porque gostava quando as meninas tinham algo para pegar.

Quinlan estava olhando para minha boca quando olhei de volta para ela.

"Eu gosto do seu piercing nos lábios." Seus braços envolveram meus ombros, e eu nos movi até o banco embutido para que eu pudesse sentá-la em cima de mim. Eu não faria sexo com ela ainda, mas amava a doce tortura dela sendo pressionada contra mim.

“Você costumava ter um,” eu disse, esfregando meu polegar em seu lábio inferior, onde estava sua cicatriz. Seu batom ainda estava manchado em volta da boca como um hematoma, e isso só a deixava mais bonita.

"Eu tinha. Embora não muito profissional. Eu me livrei dele há alguns anos.” Seus dedos traçaram ao longo das tatuagens no meu braço. "Então", disse ela, inclinando-se para trás para molhar o cabelo também. Na luz fraca do sol poente, parecia fogo líquido. Seus seios

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

saltaram da água e precisei de toda a minha força de vontade para não levá-los à boca. “O que mais você faz além de jogar para pagar por tudo isso?” ela perguntou, saindo da água.

“Bem, alguns anos atrás, eu criei um código muito complicado e procurado e o vendi para a Microsoft. Isso é o que pagou pela maior parte do que você vê. Eu também comprei uma série de clubes em Los Angeles e San Francisco com esse dinheiro como um investimento, e eles estão indo... muito bem.” Eu podia vê-la fazendo anotações mentalmente enquanto eu falava, ainda trabalhando mesmo enquanto tocava. “Eu ainda faço stream e jogo porque gosto, não realmente porque preciso mais.”

"E o que todos os seus fãs adoráveis fariam sem você?" Ela soltou uma risadinha e eu correspondi ao seu sorriso. Eu deixei minhas mãos caírem de seus quadris para suas coxas e dei um aperto.

“Adoração pode ser uma palavra forte.” Ela encolheu os ombros.

“Então, o The Joker, um jogador sem rosto e dublador sexual, também é Jack, dono de um clube e gênio da informática.”

Eu a puxei um pouco mais perto, deixando seu calor se estabelecer contra o meu comprimento que estava em um estado

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

perpétuo de dureza com ela por perto. Ela suspirou, e vi sua pele brilhar como um ouro rosa no sol poente.

“Basicamente,” eu disse e então me inclinei para frente e capturei sua boca na minha. Ela passou a língua pelo meu piercing labial. "O que mais você quer saber?" Eu perguntei, saindo de seus lábios apenas para agarrá-los novamente. "Você poderia me pedir qualquer coisa agora e acho que daria a você."

Ela riu em minha boca. "Tudo bem", disse ela, interrompendo o beijo totalmente e se afastando para que eu não pudesse capturá-la novamente. Ela se levantou do assento e entrou na água. "O que você quer que eu escreva sobre você?"

"O que você quer dizer?" Eu perguntei enquanto observava seus braços se moverem pela água iluminada. O sol estava se pondo rapidamente, quase completamente abaixo do horizonte, o que permitiu que toda a sua silhueta se iluminasse sob a água quente.

“Se houvesse uma coisa que você gostaria que as pessoas soubessem sobre você, o que seria? Você quer que eu pinte você como este misterioso durão?" Ela deu uma risada. "Ou você quer que eu faça você parecer o pãozinho de canela que você é?"

"Pãozinho de canela?"

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Sim, você sabe. Fofo, doce... gosto bom...” Ela parou com um olhar aquecido.

"Mole?" Eu perguntei com indignação fingida enquanto avançava sobre ela. Ela soltou uma risada alta e tentou nadar para longe, jogando água no meu rosto para tentar me atrasar.

"Está bem, está bem!" ela gritou quando eu a alcancei e pressionei meus dedos em suas costelas, supondo que ela teria cócegas. "Ok! Fofo era a palavra errada!” Eu parei de fazer cócegas nela e puxei suas costas rente à minha frente. Ela respirou fundo, tentando se acalmar.

Eu empurrei seu cabelo de seus ombros e coloquei seu pescoço em minha boca, mordendo com força o suficiente para deixar uma contusão enquanto minha mão viajava para baixo e a segurava. Ela gemeu e eu lambi a mordida.

"É isso que um pãozinho de canela fofo faria?" Ela deitou a cabeça no meu ombro e um sorriso contente se espalhou em seus lábios. Mesmo através da água, eu podia sentir que ela estava molhada para mim. Eu deixei um dedo empurrar suas dobras e suavemente circular seu clitóris. Seu corpo inteiro ficou tenso quando ela respirou fundo.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Ok, talvez eu vá com a opção misteriosa e durona,” ela disse sem fôlego. Eu sorri contra sua pele macia e beijei a marca que deixei em seu pescoço. Minha mão escorregou entre suas coxas e ela gemeu. “Definitivamente um idiota,” ela murmurou.

“Você estava me entrevistando”, eu disse inocentemente. "Eu não queria ser rude e distrair você." Ela se virou em meus braços e olhou para mim.

“Conte-me sobre seus pais. De onde você vem?"

Suspirei e passei a mão pelo cabelo. “Minha mãe biológica nunca estava por perto. Eu nunca a conheci. Ela ficou por aí nos primeiros meses e depois saiu. Ela era de Porto Rico, e meu pai sempre disse que imaginava que ela fosse para a casa de sua família. Ela supostamente nunca quis ser mãe. Acho que tenho sorte de estar aqui.” Encolhi os ombros quando vi o rosto de Q cair.

“Jack,” ela murmurou, seus olhos tristes. "Eu sinto muito. Eu... eu não sei o que dizer. Isso é horrível."

"Tudo bem. É difícil sentir falta de alguém que você nunca conheceu. E meu pai era um pai mais do que suficiente.”

"Ele ainda está por aí?"

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Com certeza." Meus dedos traçaram pequenos círculos em cada parte de sua pele. Eu não conseguia o suficiente. Seria difícil deixá-la sair pela porta na manhã seguinte, sabendo que eu não seria capaz de prová-la novamente. O negócio era uma noite. Uma. Mas eu não tinha certeza agora se seria o suficiente.

"Então, onde ele está?" ela perguntou, me tirando dos meus pensamentos.

“Ele está em San Francisco agora. Ele é um grande advogado lá.”

"E ele te apoia?" Seu sorriso era caloroso, e levantei meu polegar para começar a limpar o batom mais teimoso que ainda estava manchado.

"Ele apoia. Ele se matriculou na faculdade de direito em tempo parcial quando eu tive idade suficiente para cuidar de mim depois da escola. Brigamos, mas nunca fiquei sem nada do essencial. E, como eu disse, quando tive idade suficiente, consegui meu próprio emprego e fui capaz de ficar esperto com o dinheiro muito rapidamente.”

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Eu amo isso", disse ela, passando as mãos pelo meu cabelo. “Meus pais estão de volta ao Norte, completamente e totalmente incomodados com a vida que escolhi.”

"Por que isso?" Eu perguntei, franzindo a testa. "Você parece estar bem."

“Estou fazendo mais do que bem, obrigada. Mas venho de uma linha muito longa de dinheiro muito antigo. E era assumido e esperado que eu seguiria os passos desse dinheiro e me tornaria uma médica ou uma senadora ou algo assim, não sei,” ela terminou, revirando os olhos. “Mas adoro escrever. Eu adoro conhecer novas pessoas. E, como você pode ver,” ela disse, apontando para suas tatuagens. “Gosto de coisas que senadores e médicos não deveriam.”

"Você gosta de outras coisas que senadores e médicos não deveriam gostar, Quinlan?" Suas sobrancelhas se franziram em uma pergunta silenciosa. “Como as coisas que eu estava fazendo com você antes? As coisas que eu estava dizendo para você?" O sol estava totalmente posto, mas eu ainda podia ver o vermelho crescendo em suas bochechas. Ela desviou o olhar, mas agarrei seu queixo e puxei sua atenção de volta para mim. Fiquei a poucos centímetros de seus

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

lábios, tão perto que podia sentir sua respiração através da minha. "Você gostou, Quinlan?"

“Sim,” ela respirou.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO SETE



Com sua confissão de que gostava de tudo que eu fazia com ela, eu a carreguei para fora da piscina, suas coxas deliciosas enroladas firmemente ao meu redor. Graças a Deus eu conhecia meu próprio caminho bem o suficiente para poder andar por ele às cegas. Porque ela não largava minha boca. E eu não queria que ela fizesse.

Enrolei seu cabelo em volta do meu punho e apertei, tentando tirar o máximo possível do excesso de água de seu cabelo antes de entrar e levá-la para o meu quarto. Eu apertei um dos interruptores na parede, e a sala se iluminou em um vermelho profundo. Ela interrompeu o beijo e olhou em volta e riu.

"Mais LEDs? Que clichê," ela disse um pouco sem fôlego antes de cair na minha boca novamente. A cabeça do meu pau mal estava tocando seu centro quente, me deixando louco. Eu não podia esperar para afundar nela e sentir sua força em volta de mim.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Você gostaria de sua recompensa por ser uma boa garota mais cedo?" Eu perguntei enquanto a sentava na minha cama. Ela se apoiou nos cotovelos e colocou um pé na cama, abrindo sua boceta para mim. Eu senti um rosnado rolar no meu peito. Eu iria devorá-la, porra.

"Sim por favor." Aquele sorrisinho tímido estava fazendo coisas sérias tanto no meu pau quanto no meu coração. Se eu não soubesse, estava desenvolvendo uma pequena queda pela coisa selvagem na minha frente.

"Você se lembra das suas palavras de segurança?"

"Sim."

"Boa. Lembre-se, você pode usá-las a qualquer momento e eu ouvirei," eu disse, me aproximando dela e pegando seu rosto macio em minha mão.

"Dê-me o seu pior", disse ela com um fogo nos olhos.

"Oh, querida," eu disse, tirando o cabelo ainda molhado de seu rosto e ombros. "Esta é a sua recompensa, não a sua punição. Isso será o meu melhor, não o meu pior." Ela inclinou a cabeça e sorriu para mim antes de colocar meu lábio em sua boca e provocar o piercing com os dentes.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Dê-me o seu melhor, então, The Joker." Ela me deu um último selinho nos lábios.

Eu dei a volta para o lado da cama e disse a ela para recuar e se deitar. Peguei um pulso e algemei-a na cabeceira da cama. Eu tinha algemas permanentes presas ao topo da minha cabeceira e nos pés, muito bem instaladas. Depois que ela entrou, não havia chance de se libertar. Enquanto eu caminhava ao redor da cama, amarrei ambos os tornozelos para que ela ficasse bem aberta para mim e, em seguida, prendi seu outro pulso na cabeceira da cama.

Ela testou a força das amarras, puxando-as um pouco com as pernas e os braços, mas mal conseguia se mover um centímetro. O ruído patético mais fofo saiu de sua garganta quando ela percebeu que estava bem e verdadeiramente amarrada à cama de alguém que ela havia conhecido apenas algumas horas atrás.

Seu peito começou a subir e descer em um ritmo rápido.

“Ei, ei,” eu disse em voz baixa enquanto rastejava para cima e sobre seu corpo. Ela olhou para mim com aqueles grandes olhos castanhos e meu peito apertou. "Eu vou cuidar de você. Eu não vou te machucar.” Eu acariciei seu rosto. "Confie em mim. Vou fazer você

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

ver Deus, ok?" Eu perguntei, sorrindo para ela. Sua respiração desacelerou e ela devolveu meu sorriso.

"Você pode tentar", ela rebateu.

“Oh, garota. Vou fazer muito mais do que tentar.” Estendi a mão e peguei um de seus mamilos, rolando-o entre o meu indicador e o polegar antes de beliscar com tanta força que ela gritou e arqueou as costas para fora da cama. Eu puxei até que seu seio pesado puxasse para cima e para longe de seu peito e então o soltei e observei enquanto seu seio quicava de volta contra ela. Seus quadris se moveram e tentaram se aproximar de mim, querendo algo para moer. Eu tinha certeza de que ela estava latejando agora. Dei a mesma atenção ao outro mamilo e a observei se contorcer embaixo de mim.

"Eu já volto, meu little pet." Saí da sala e voltei para a minha sala de jogos. Encontrando meu fone de ouvido onde o deixei na minha mesa, eu o peguei e o trouxe de volta para a sala comigo. Ela levantou a cabeça quando eu voltei, tentando ver o que eu ainda tinha pegado.

“A privação sensorial pode realmente aumentar o seu orgasmo porque todo o seu foco está na sensação. Vou vendar seus olhos e colocar esses fones de ouvido em você. Você não será capaz

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

de me ouvir ou me ver. Você só será capaz de me sentir. Ok, princesa?"

Seus olhos ficaram cautelosos novamente, mas eu podia ver sua boceta brilhando na luz vermelha de onde eu estava. Eu sabia que ela estava tão excitada que provavelmente teria dito sim a qualquer coisa que eu sugerisse. Ela acenou com a cabeça.

Abri a gaveta ao lado da cama e tirei uma venda. Eu estaria de volta naquela gaveta em um momento para pegar um brinquedo para brincar também, mas ela não precisava saber disso. Deslizei a venda sobre seus olhos e, em seguida, inclinei-me para beijar sua bochecha.

"A quem esta boceta pertence?" Eu perguntei, segurando sua boceta encharcada e deslizando dois dedos, enganchando-os para encontrar aquele pequeno ponto especial e pressionando-o. Ela gritou e levantou os quadris para fora da cama para enfrentar a pressão que eu estava dando a ela. "De quem é essa porra de boceta?" Eu perguntei de novo, puxando meus dedos para fora e empurrando de volta, enganchando pela segunda vez.

"Sua!" ela gritou, tentando esfregar seu clitóris contra a palma da minha mão. “É sua, por favor,” ela implorou. "É sua."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Boa garota, querida. Deite-se e aproveite sua recompensa.” Coloquei os fones de ouvido em seus ouvidos, bloqueando efetivamente qualquer ruído.

Abri a gaveta novamente, puxando um vibrador e colocando-o no final da cama. Deitei-me sobre ela, atento para não deixar meu pau roçar qualquer parte dela. Isso não era para mim. Isso era para ela. Ela tinha sido tão confiante e tão boa para mim.

Ela me fez implorar por sua boca. Agora eu a faria implorar pela minha.

Eu a beijei, deixando minha língua preguiçosamente encontrar a dela antes de mover para sua mandíbula e para baixo em seu pescoço, beijando, mordiscando e lambendo. O leve gosto de cloro estava em sua pele, mas o resto era tudo dela. Seu cheiro e gosto eram inebriantes pra caralho, e eu não aguentava não tocá-la, prová-la ou respirá-la.

Ela era viciante.

Caminhei para baixo em seu corpo e me acomodei entre suas pernas. Eu beijei meu caminho até ambas as coxas, parando um pouco antes de chegar a sua boceta nua. Ela cheirava muito

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

bem. Lambi os dois lados dela, sorrindo enquanto ela tentava se aproximar da minha boca.

"Gananciosa", murmurei contra sua carne, embora ela não pudesse me ouvir.

Usando meus polegares, eu a abri diante de mim e, em seguida, lambi da parte inferior de sua pequena e doce boceta até seu clitóris antes de sugá-lo em minha boca. Ela engasgou e empurrou contra minha boca. Enganchei meus braços sob suas pernas e ao redor de seus quadris, prendendo-a no meu rosto enquanto me deleitava com ela como se ela fosse minha última refeição na terra.

“Você tem um gosto tão doce, querida,” eu disse enquanto lambia meus lábios, não querendo perder uma única gota dela. Chupei seu clitóris de volta em minha boca, provocando-o com meus dentes e língua. Eu estabeleci um ritmo, trabalhando-a até seu segundo orgasmo da noite. Sua respiração era rápida e curta, e cada pequeno gemido que escapava de seus lábios era música para meus ouvidos. Eu enterrei meus próprios quadris no colchão, tentando aliviar um pouco da minha própria necessidade.

Ela gemeu, respirou fundo e, em seguida, enquanto eu rodava minha língua em círculos rápidos em torno de seu clitóris, ela se

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

desfez. Mergulhei minha língua nela, lambendo-a e perdendo a porra da minha mente sobre o quão forte seu orgasmo era.

Senti-la envolver meu pau seria o mais próximo que eu já tinha de uma experiência espiritual.

Quando ela terminou, ela estava se contorcendo, seu peito arfando de tentar respirar. Eu suavemente apliquei minha língua contra ela, certificando-me de não perder uma gota, mas não a estimulando demais... ainda.

"Ok", disse ela entre respirações. “Eu vi Deus. Você estava certo. Puta merda." Ela estava voltando do orgasmo e eu sorri. Ela pensou que tínhamos acabado.

Que fofa.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO OITO



"Jack?" ela perguntou, provavelmente se perguntando por que eu não tinha tirado a venda ainda. “Não brinque comigo,” ela avisou da maneira mais fofa de todos os tempos. Tão ameaçadora para alguém tão pequena. Eu sorri e coloquei o vibrador na configuração mais baixa antes de conectá-la ao seu mamilo.

Ela gritou, e suas costas arquearam para fora da cama. Eu observei sua pele, ainda úmida da piscina, mas também com suor, seixo enquanto seus mamilos endureciam ainda mais. Ela era uma bagunça choramingando, gemendo, e estava tão quente. Sua contorção, respirações rápidas e ruídos miados eram quase o suficiente para me fazer terminar sem um único toque.

Mudei o vibrador para seu outro mamilo, e seus quadris resistiram ainda mais, tentando encontrar algo para moer. Eu ri e me reposicionei de modo que meu joelho ficasse entre suas pernas, perto o suficiente para que ela mal pudesse fazer seu clitóris entrar em

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

contato com minha coxa. Seria apenas o suficiente para ser uma tortura.

“Por favor, Jack,” ela gemeu. Deus, adorei ouvir meu nome em seus lábios. Eu nunca quis que isso parasse. "Se você quer que eu implore por isso, considere isso implorar!"

Eu sorri e coloquei minha mão livre entre suas coxas, inserindo um e depois dois dedos. Ela estava tão molhada que pingava na cama, e eu fiquei um pouco arrependido de que fosse na cama e não na minha boca.

Eu me movi lentamente para dentro e para fora dela enquanto movia o vibrador para baixo em seu estômago e ao redor de seus quadris. Eu coloquei levemente em seu clitóris, e ela gemeu no fundo da garganta.

"Você acabou de rosnar para mim, princesa?" Eu fiz tsk e apertei os botões algumas vezes para ligar no máximo. Eu empurrei com mais força contra ela, e ela realmente soltou um grito então. Eu gemi, bebendo seus sons. Mudei meus dedos para dentro e para fora em um ritmo lento e constante, enganchando-os dentro dela e massageando enquanto assaltava seu clitóris com o vibrador.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Eu podia ouvir o quão molhada ela estava mesmo com o som da varinha e seus gemidos. Seu corpo inteiro estava vibrando de prazer, e eu olhei para ela enquanto suas paredes internas se fechavam em torno dos meus dedos. Ela jogou a cabeça para trás no colchão e gritou meu nome.

Mas eu não diminuí. Eu queria vê-la quebrar. Eu queria ver seu corpo desmoronar em minhas mãos. Continuei a pressionar o vibrador em sua protuberância inchada enquanto a fodia com meus dedos forte e rápido.

"Jack, pare. Por favor. Por favor, oh meu Deus, pare." Ela mal conseguia respirar através do fogo que eu sabia que estava passando por seu corpo. Ela conhecia a palavra segura. E ela não estava dizendo isso.

"Boa garota, Quinlan," eu disse enquanto adicionava outro dedo, enchendo-a um pouco mais. Ela gritou contra a circunferência extra e empinou os quadris, tentando fugir de toda a sensação. Era muito quando seu corpo não conseguia se concentrar em mais nada. Quando tudo o que seu cérebro precisava ouvir era o toque, ele tendia a ficar um pouco opressor. "Sim, garota. Goze para mim. Goze querida."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Jack!" ela gritou quando gozou novamente, esguichando e apertando em torno de mim com tanta força que eu não pude fazer nada além de mexer com ela. Eu desliguei o vibrador, não querendo que ficasse muito dolorida, e lentamente puxei meus dedos de sua boceta agora muito cansada. Meu ego disparou com a visão dela encharcando minha cama.

Eu fiz isso.

"Eu disse que você veria Deus," eu disse em voz alta para mim mesmo.

Inclinei-me sobre sua boceta vermelha e inchada, e ela saltou quando sentiu meu hálito frio em sua boceta. Pressionei a parte plana da minha língua em seu clitóris inchado e, em seguida, chupei suavemente em minha boca.

Eu preguiçosamente lambi dentro dela, até seu traseiro, e mordisquei seus lábios externos. Eu a chupei em minha boca mais uma vez, fazendo-a quase pular para fora de sua pele antes de me posicionar sobre ela.

Meu pau estava pingando, e eu estava tão sedento e pronto para ela, mas ainda não era a minha vez. Ela precisava de uma

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

pausa. Ela precisava de comida e bebida. Ela precisava de cuidados. E eu não ia ser egoísta e usá-la além do ponto de prazer.

Eu deixei meu corpo descansar no dela e tirei o fone de ouvido lentamente, deixando-a se acostumar a ter sua audição de volta. Eu aninhei meu rosto em seu pescoço e mordi sua orelha.

“Oi, querida,” eu sussurrei. Ela respirou fundo e virou o rosto para mim. Eu dei a ela um pequeno beijo antes de puxar suavemente a venda de seus olhos. Ela piscou algumas vezes e então encontrou meu olhar.

"Oi", disse ela, sorrindo para mim. Estendi a mão acima de nós e soltei seus braços. Fazendo o mesmo com os tornozelos, comecei a tirar os lençóis da parte de baixo da cama.

“Role por um segundo,” eu disse uma vez que levantei todos os cantos. Ela rolou sobre o protetor de colchão macio e eu puxei os lençóis completamente. Ela rolou de volta na cama.

"Eu sinto muito."

"Pelo quê?" Eu perguntei enquanto jogava os cobertores no chão - eu lidaria com eles mais tarde - e puxei um cobertor novo de uma gaveta.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“A bagunça que fiz em seus lençóis. Isso é constrangedor, ” ela gemeu e rolou sobre o estômago para esconder o rosto.

“Não há nada do que se desculpar ou ficar envergonhada,” eu disse, agachando-me ao lado da cama para olhar para ela. “Eu deveria estar agradecendo pelo elogio. Não há nada mais gostoso do que saber que te deixei tão satisfeita que você deixou uma poça em meus lençóis." Ela gemeu de novo, ficando vermelha e fechou os olhos. “Ei,” eu disse, batendo em sua bochecha. "Estou falando sério. Eu nunca estive duro em toda a minha fodida vida, Quinlan.”

Ela abriu os olhos e os revirou antes de se mover para se sentar.

“Não,” eu disse, parando-a. “Fique aqui um segundo. Eu vou pegar algo para limpar você, e então você pega o que quiser comer.”

Eu coloquei o cobertor ao lado da cama e caminhei para a minha suíte master para molhar uma toalha com água morna. Eu precisava limpá-la e cobrir sua porra de corpo com aquele cobertor para que eu pudesse me livrar da minha ereção furiosa. Vesti um moletom e o enfiei na cintura até que ele decidisse se acalmar.

Caminhando de volta para a cama, abri suas pernas e a limpei antes de jogar o pano na pilha de lençóis sujos.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Obrigada,” ela disse sonolenta enquanto eu a cobria com o cobertor.

"Você está com fome de quê? Na verdade, não tenho comida em casa, mas vou pedir o que você quiser. Vamos precisar de algumas calorias para passar o resto da noite.” Ela me deu uma olhada e eu encolhi os ombros. "O quê? Se você acha que não vou mantê-la aqui até o sol nascer, você enlouqueceu. Agora, o que você quer?”

"Pizza", ela riu. "Apenas pepperoni, por favor."

Saí em busca de onde havia deixado meu telefone e a deixei descansar. Quando finalmente o encontrei, ignorei todas as notificações e pedi a pizza. Quando terminei, tirei alguns minutos para ler tudo o que havia perdido. Recebi alguns e-mails dos gerentes das minhas boates apenas fazendo check-in ou enviando relatórios.

Eu verifiquei todos os meus meios de comunicação sociais. Muitas pessoas estavam pedindo uma repetição da apresentação desta noite. Eu ri para mim mesmo. *Eu também*, pensei. Algumas mensagens de meus amigos me lembrando de nossos planos de nos encontrar em um dos meus clubes no centro. Eu estava muito envolvido em Quinlan para me lembrar desses planos.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Eu estava prestes a dar uma desculpa para eles sobre por que não poderia ir quando tive uma ideia. Não deveríamos nos encontrar por mais algumas horas. E sair com ela por algumas horas pode ser divertido. Pensamentos dela em uma roupa justa como o pecado, no meu braço, exibindo-a na frente de todos... porra, minha ereção nunca iria abaixar.

Voltei para o meu quarto para encontrá-la dormindo. Eu rastejei sob o cobertor atrás dela e a puxei para o meu corpo. Ela rolou e descansou a cabeça no meu braço e jogou uma das pernas sobre meus quadris. Ela mal conseguia abrir os olhos.

"Pizza?"

“A caminho. Durma. Eu vou te acordar quando estiver aqui, não se preocupe,” eu respondi.

"Quer saber uma coisa?" ela perguntou, enterrando o rosto no meu peito. “Você vai pensar que estou mentindo para fazer você se sentir como uma espécie de deus ou algo assim,” ela riu. “Mas eu juro que não. Um cara nunca foi capaz de me fazer gozar.”

"Eu o quê?" Eu perguntei, chocado.

"Sim", ela bocejou. “Eu sempre fingi para fazê-los parar de tentar. E aqui está você, dando-me três experiências fora do corpo no

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

espaço de algumas horas." Eu a inspirei, tentando encontrar as palavras certas para dizer. Mas eu não precisei. Ela tinha adormecido novamente.

Ninguém nunca em sua vida a fez gozar. Que tipo de babacas havia lá fora? Eu nunca entenderia os homens e sua incapacidade de se preocupar com outra coisa senão molhar o pau e depois ir embora. Não se preocupando em checar sua parceira e ver se elas gostaram também.

Merda, eu poderia entender terminar primeiro. Aconteceu com o melhor de nós. Mas você ainda se certificava de que ela recebesse o dela antes de ir para casa, porra.

Suspirei.

"Dê-me forças," eu disse baixinho para mim mesmo enquanto esfregava meus olhos. Tirei meu telefone do bolso e configurei um alarme para trinta minutos para ter certeza de que estaria acordado quando a pizza chegasse. Enfiei o telefone debaixo do travesseiro e fechei os olhos, adormecendo ao som reconfortante da respiração tranquila de Q.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO NOVE



“Eu quero que você saia comigo esta noite,” eu disse enquanto ela terminava sua pizza. Eu estava sentado atrás dela no sofá, esfregando suas costas, quando decidi que aquela pequena fantasia minha com ela vestida no meu braço iria realmente acontecer.

"Onde?" ela perguntou, virando-se e parecendo um pouco surpresa.

“Meu clube no centro da cidade.” Ela se olhou de cima a baixo.

"Você quer que eu vá a uma boate, com essa aparência?" Eu sorri e me afastei dela.

"Não, obviamente não." Eu já havia pensado nisso. “Vou levá-la até sua casa, deixá-la se preparar e então iremos. Eu tinha planos de encontrar alguns dos meus amigos um pouco esta noite, mas me envolvi muito com você e esqueci. Mas eu meio que gosto da ideia de

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

levar você para sair e ter a chance de ver você toda embonecada e no meu braço.”

"Ok", ela riu. "O que quiser. Eu moro em Brookdale. Tudo bem?"

"Sim!" Eu disse e me levantei do sofá. "Vou tomar um banho rápido para não cheirar a cloro, e então vamos para a sua, certo?"

"Ok." Ela sorriu um pouco mais. Talvez ela gostasse da ideia de estar no meu braço também.

***

Quarenta e cinco minutos depois, entrei no estacionamento de seu complexo de apartamentos e a segui até seu apartamento no décimo segundo andar. Era maior do que eu esperava para uma escritora, mas acho que ela não mentiu quando disse que estava se saindo perfeitamente bem sozinha.

“O controle remoto está no suporte ao lado do sofá. Sinta-se à vontade. Vou tentar ser rápida.”

Eu olhei em volta para seu apartamento aberto. Ela tinha plantas em todos os lugares. Algumas estavam penduradas no teto,

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

algumas postas em pequenas estantes e outras apenas espaçadas no chão. A casa dela tinha tanta personalidade que fazia a minha parecer dura e fria. Ela tinha um sofá de veludo esmeralda e um tapete multicolorido que ocupava quase todo o chão da sala.

Quando ouvi o chuveiro ligar, me aventurei em seu quarto e vi mais dos mesmos tecidos ricos e plantas fodidas em todos os lugares. Eu estava transando com algum tipo de fada do jardim? Uma bruxa verde?

Jesus Cristo.

Abri seu armário e vasculhei todas as suas roupas até encontrar a seção que parecia conter todos os seus vestidos. Houve um que imediatamente chamou minha atenção. Era o cetim mais macio e um verde floresta profundo que ficaria incrível com seu cabelo. Puxei-o para fora e coloquei-o em sua cama e depois fui à caça de sapatos.

No fundo de seu armário, no chão, havia umas de tiras pretas que eu sabia que fariam maravilhas por seu traseiro. Olhando para seus outros sapatos, imaginei que ela não fosse uma grande fã de saltos. Ah bem. Eu estava mais do que disposto a carregá-la para qualquer lugar que fôssemos.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Ela saiu do banheiro em uma nuvem de vapor, sua pele ainda corada do banho. Vi a marca de mordida em seu pescoço que estava começando a ficar roxa e sorri. Se isso não gritasse que ela era minha, eu não sabia o que faria. Eu a deixei tirar a coleira antes de sair de casa, embora eu tivesse gostado de ver a reação de todos a isso.

Minha, pensei novamente enquanto ela largava a toalha e caminhava em minha direção. Seu cabelo estava molhado e ondulado, caindo sobre os ombros e pingando água pelo vale entre os seios. Eu não era tão possessivo com outra pessoa há muito tempo, e isso começou um pequeno fio de ansiedade no meu peito. Eu não era a pessoa mais fácil de lidar quando comecei a trilhar esse caminho.

Meu pau se mexeu mais uma vez.

"Por favor, vista essa merda de roupa antes que eu te jogue contra a parede e te foda até que você grite e acorde seus vizinhos."

Ela sorriu e olhou para a cama ao nosso lado. "Você escolheu minha roupa?" ela perguntou.

"Sim. Eu quero ver você de verde."

"Verde então. Mas você pode ter que me carregar até o final da noite. Nunca fui boa de saltos. Sou desajeitada na melhor das

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

hipóteses.” Ela caminhou até sua cômoda e começou a vasculhar sutiãs e calcinhas.

“Você pode usar sutiã. Você não pode usar calcinha.” Ela olhou para mim por cima do ombro e eu tirei um momento para admirar seu traseiro empinado. "Quero ter acesso a você o tempo todo." Ela revirou os olhos, mas apenas puxou o sutiã. Pegando o vestido da cama, ela se virou e voltou para o banheiro.

“Eu vou ser rápida,” ela disse e fechou a porta. Eu provavelmente ficaria malvestido ao lado dela, mas nunca me importei com isso. Mesmo sendo o dono do clube, era conhecido por aparecer com minhas botas pretas, jeans pretos e camiseta preta.

Depois de algum tempo, a porta se abriu com um rangido e eu me sentei e a encarei. Ela havia deixado seu cabelo liso, e contra o verde escuro do vestido, quase parecia roxo. Sua maquiagem estava escura e pesada, e eu adorei. Contra sua pele pálida, isso a fez parecer luminosa.

E aquele vestido.

Esse maldito vestido.

Todas as suas tatuagens estavam em exibição, e a maneira como ela abraçava seus quadris me fez cambalear. Parou no meio da

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

coxa, mas a fenda foi quase até o quadril. Isso tornaria muito fácil para mim deslizar minha mão lá a qualquer momento.

"Gosta disso?" ela perguntou, parecendo um pouco tímida.

"Isso é um eufemismo. Você vai ser a pessoa mais sexy do clube esta noite," eu disse enquanto pegava seus sapatos e me ajoelhava na frente dela. Ela se segurou na cômoda ao lado dela, e eu levantei um de seus pés e deslizei em seu sapato. Segurei a fivela e beijei sua coxa antes de passar para a outra e fazer a mesma coisa.

Quando eu olhei para ela, ela estava com os olhos fechados. Beijei sua perna um pouco mais acima e observei seu peito subir e descer um pouco mais rápido. Corri meu nariz em sua pele macia que a fenda em seu vestido estava mostrando. Sua mão pousou no meu cabelo.

"Não comece algo que você não pode terminar," ela disse enquanto segurava meu cabelo com força. A rápida explosão de dor fez meu estômago apertar da melhor maneira. Ela olhou para mim.

"Você gosta de me ver de joelhos por você, little pet? Você gostou quando meu pau estava em sua boca e eu estava implorando por isso? Você gosta de me deixar fraco?"

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Ela puxou minha cabeça para trás e eu sorri. Eu nunca tinha deixado ninguém me dominar de qualquer maneira, forma ou jeito. Nem mesmo da pequena maneira que Quinlan estava fazendo naquele momento.

Mas quando ela olhou para mim com aquela faísca familiar demais em seus olhos, pensei que talvez estivesse disposto a ver como é ser o alvo desse fogo. Eu rosnei no fundo do meu peito e corri minhas mãos na parte de trás de suas pernas até encontrar seu traseiro. Pegando-o, eu apertei até que ela se encolheu.

Eu me levantei e beijei seu pescoço.

“Vai ser um milagre se eu sobreviver a esta noite,” ela disse baixinho enquanto saíamos de seu apartamento.

“A propósito,” eu comecei, segurando a porta aberta para ela. “O que há com todas as plantas? Como você as mantém vivas? Você é uma bruxa? Uma pequena fada do jardim?"

Ela jogou a cabeça para trás em uma risada. Eu realmente gostei de fazê-la rir.

“Eu só gosto de cuidar das coisas”, disse ela depois que parou de rir. "Acredite em mim, eu matei muitas antes de pegar o jeito."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Ela se agarrou ao meu braço para se manter em pé enquanto caminhávamos de volta para o andar de baixo e para o carro. Ela ainda teve que se inclinar ligeiramente para mim para se certificar de que não estava torcendo os tornozelos. Eu me ofereci para pegá-la e carregá-la para baixo, mas ela me empurrou e me disse para guardar para mais tarde.

No caminho, mandei uma mensagem para meu amigo Wes enquanto fechava a porta do passageiro.

Wes: Nossa? Quem você está trazendo? Você tem outros amigos? Isso é uma garota?

Eu: Comporte-se.

Eu sorri para ela enquanto ligava o carro.

"Pronta?"

"Como sempre estarei." Eu me mexi e saí da garagem, esperando que essa decisão de última hora não fosse um erro.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO DEZ



Saí do carro com o manobrista e a acompanhei para dentro e para cima até a área VIP, onde todos os meus amigos já estavam sentados. Levá-la para seu apartamento e deixá-la se arrumar nos atrasou um pouco. Provavelmente não ajudou que eu tivesse começado a foder com o dedo até ela gozar no caminho. Eu não pude evitar. Esse vestido era o tipo mais doce de tortura.

"Então, alguma dessas pessoas sabe sobre o seu pequeno alter ego?" ela perguntou enquanto subíamos as escadas.

"Eles fazem. Eles são meus amigos desde antes de eu começar."

"Aí está você!" Wes gritou enquanto corria e me puxava para um abraço. "Ela é gostosa, mano," ele disse em meu ouvido antes de literalmente me empurrar para fora do caminho para olhar para Quinlan.

"Oi", disse ela, sorrindo para ele. "Eu sou Quin."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Quin!" ele disse enquanto se abaixava e a pegava nos braços. Revirei os olhos e os observei, tentando não deixar que percebesse que suas mãos estavam sobre ela. Afinal, ele era meu melhor amigo. E não é como se ela fosse realmente minha. Isso não deveria me incomodar.

Ela gritou e jogou a cabeça para trás numa gargalhada depois de superar o choque inicial de ser pega por um urso. Wes parecia nunca se lembrar do quão grande ele realmente era. Ele era alguns centímetros mais alto do que meu 1,80, e tinha a constituição de um maldito fisiculturista. Wes era um caçador de recompensas. E ele era muito bom nisso. Ele era alguém que você queria do seu lado em uma briga.

“Meu nome é Wes. É tão bom conhecê-la! Bem-vinda ao grupo!" Ele a apertou mais uma vez antes de colocá-la suavemente de volta no chão.

“Prazer em conhecê-lo também, Wes,” ela disse, tentando se certificar de que seu vestido não tinha subido. Ela enfiou o braço no meu e se inclinou para mim. Eu soltei um suspiro que não tinha percebido que estava segurando durante toda aquela troca.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Vamos, vamos,” disse ele, gesticulando para que o seguíssemos até o resto do grupo. “Esses caras não vão morder, embora possam parecer que sim.” Ele olhou para mim e eu levantei uma sobrancelha. “Ok, talvez nós mordamos. Mas não as pessoas de quem gostamos.” Ele fez uma pausa e seus olhos se moveram para ela com um sorriso malicioso. "A menos que você peça." Ele piscou para ela.

“Ela não vai,” eu respondi por ela.

Ele olhou para mim e sorriu com conhecimento de causa. *Bastardo*. Eu deveria saber que ele estava fazendo isso para obter uma reação. Ele estava testando as águas para ver se eu seria territorial. Senti Quinlan olhar para mim, mas olhei para frente, sorrindo para meu grupo de amigos enquanto nos aproximávamos da mesa.

"Gente," Wes se dirigiu à mesa antes que eu pudesse. "Esta é Quin, e vamos nos comportar da melhor maneira possível perto dela, ou Jack aqui pode chutar todos os nossos traseiros."

Revirei os olhos e puxei uma cadeira para ela se sentar. Sentei-me ao lado dela e comecei as apresentações.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Wes, você conheceu", eu disse alto o suficiente sobre a música para que todos pudessem ouvir. “Ele é um caçador de recompensas. E Greg,” eu disse, apontando para o loiro que não tinha um centímetro de pele sem tatuagens, “ele é um desenvolvedor de software e um cabeça quente. Normalmente é ele quem nos coloca em apuros.” Ele revirou os olhos para mim, mas sorriu para Quinlan.

“Prazer em conhecê-la, Quin”, disse ele.

“Este pequeno filho da puta é Owen. Ele é um bebê de fundo fiduciário.”

“Eu não sou um bebê de fundo fiduciário!” ele rebateu. “Acontece que meus pais são muito ricos,” ele disse, piscando para Quinlan. “E eles me deram negócios para administrar.” Quando ele disse “negócios”, ele fez aspas no ar.

“São restaurantes”, eu disse a ela. “Não deixe ele te convencer que ele é um grande traficante ou algo assim. Ele administra uma série de restaurantes asiáticos.” Ele zombou. "Estamos meio convencidos neste ponto, porém, de que ele é parte de uma família da máfia", murmurei em seu ouvido quando Owen desviou o olhar. "Ele nunca confirmou nem negou isso." Ela sorriu.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“E este é Hudson,” eu disse, acenando para meu último amigo sentado à minha direita. “Mas todo mundo o chama de Pyro. Ele tem uma obsessão não tão pequena por fogo.”

“Prazer em conhecê-la, Quin”, disse ele, estendendo o braço e apertando a mão dela. Ela olhou para baixo, mas para seu crédito, seus olhos não se demoraram nas múltiplas cicatrizes de queimadura que cobriam as mãos dele.

“Ele é o irmão mais novo do grupo e age assim também. Ele é baterista de uma banda e não faz absolutamente nada mais.”

"O que você faz, Quin?" Greg perguntou do outro lado da mesa.

“Eu sou uma escritora”, ela gritou. “Eu trabalho para The Lead, uma revista de jogos online. Também comecei a escrever algumas histórias paralelas. Eu gostaria de me tornar uma autora um dia.” Eu olhei para ela e sorri, colocando meu braço nas costas de sua cadeira. O garçom veio atrás de nós.

"O que você quer?" Eu perguntei a ela. "Do que você gosta?"

Ela me olhou de cima a baixo com um sorrisinho tímido. "Qualquer coisa doce."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Sim, aposto que sim", disse Owen. Eu o chutei por baixo da mesa enquanto Quinlan ria, e ele cuspiu sua bebida, me olhando feio.

“Comporte-se,” eu disse, apontando em sua direção.

Eu pedi para nós dois e recostei-me na cadeira, mudando minha atenção das pessoas assistindo para assistir Quinlan. Ela ria e conversava com meus amigos como se os conhecesse há anos.

Depois de alguns drinques, meu braço caiu da parte de trás de sua cadeira até seus ombros. Tínhamos começado a noite com nossas cadeiras um pouco afastadas uma da outra, mas quando olhei para baixo, elas estavam niveladas. Eu não conseguia me lembrar de ter feito isso, mas não me surpreendeu. Desde que ela entrou na minha vida, senti a necessidade de estar o mais perto dela possível. Ela olhou para mim e me pegou olhando.

Sua mão encontrou minha coxa, e eu pisquei, tentando voltar minha atenção para o grupo e o que quer que eles estivessem falando desde que eu tinha voado. Graças a Deus Quinlan parecia estar se segurando com eles porque eu não ajudava em nada.

"Sim", ela estava dizendo, acenando com a cabeça para Hudson. “Eu realmente não gostei. Bem, ok, espere. Gostei, mas não gostei das aulas.”

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Ninguém gosta das aulas”, disse ele. “Aprendi a jogar sozinho. Ter aulas tira toda a diversão disso. Faz com que pareça mais uma obrigação e menos algo de que você gosta.”

"Você toca bateria?" Eu perguntei a ela, um pouco chocado.

“Ah, bem-vindo de volta à conversa,” Owen disse enquanto Quinlan ria.

“Não, eu tive aulas de piano quando era criança.” Ela virou seus olhos lindos para mim e parecia tão feliz que eu queria agarrar seu rosto e beijá-la até a morte.

“Para não interromper o festival de amor que está acontecendo lá,” Owen disse, colocando sua bebida na mesa. “Mas acho que é hora de deixar Quin se divertir um pouco. Vamos dançar."

"Sim!" Wes gritou e se levantou com Owen e Hudson. Greg permaneceu firme em seu assento. A última coisa que ele seria pego fazendo é dançar. *Bastardo rabugento.* Não que eu pudesse dizer muito. Não era minha coisa favorita também, mas ver o corpo de Quinlan se movendo com a música, empurrando contra mim?

Porra.

"Senhor?" Eu olhei para cima e vi Anders pairando atrás de mim. Ele era um cara mais velho, quase trinta anos e muito inteligente

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

com números. Ele foi altamente recomendado pela família de Owen, então eu o peguei o mais rápido possível quando comprei os clubes. Esta era sua base, mas ele estava sempre viajando para todos eles, fazendo check-in e mantendo as coisas sob controle.

"Anders, por favor", eu disse, esfregando os olhos. “Eu pedi tantas vezes. Por favor, não me chame de senhor. Meu nome é Jack."

“Hum, Jack,” ele recomeçou. “Derek me disse que você estava aqui. Temos alguns problemas relacionados ao negócio e pensamos que talvez você queira ir em frente e dar uma olhada em tudo enquanto estiver aqui, em vez de ter que voltar aqui amanhã?”

Eu olhei para Q e depois para Wes. Ele assentiu.

"Vá cuidar dessa merda, eu estou com ela."

"Por que ela não estaria segura comigo?" Owen perguntou.

"Ninguém está seguro com você", respondeu Hudson. "Quem sabe em que tipo de merda sombria você está."

"Como se você fosse falar, Pyro," Wes entrou na conversa. "Você fode tudo que se move."

Quinlan riu e observou suas brincadeiras para frente e para trás. Hudson olhou para ela e puxou um palito de dente do bolso de

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

trás e o enfiou na boca. Era um hábito nervoso que ele tinha desde que eu o conhecia. Ele estava sempre mastigando as malditas coisas.

“Não acredite nele, querida. Vou me comportar da melhor maneira, eu prometo,” disse ele.

Ela deu um passo cambaleante enquanto nos levantávamos e eu olhei para a mesa. Ela havia bebido alguns drinques e, por menor que fosse, não fiquei surpreso por ela já estar sentindo os efeitos.

"Você está bem?" Eu perguntei. “Não vai demorar muito, e eles vão cuidar de você. Eles podem parecer e agir como um bando de desajustados, mas sabem que vou matá-los se não o fizerem.”

"Literalmente", disse Greg antes de olhar para mim. "Vou ficar de olho daqui de cima."

"Estou bem." Ela me deu um empurrãozinho brincalhão. “Eu estarei em um grande sanduíche de homens fortes. O que pode dar errado?"

Muito, pensei comigo mesmo. Parecíamos atrair problemas em todos os lugares que íamos. Desde que todos nós nos encontramos, éramos conhecidos como os caras que devemos evitar. Não tenho certeza se era o temperamento quente de Greg, a suposta formação de máfia de Owen, a caçada de recompensas de Wes, a obsessão de

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Hudson por fogo ou minha possessividade, mas estávamos sempre tendo que resgatar um ao outro.

“Tudo bem,” eu disse, cedendo e dando-lhe um beijo rápido no topo de sua cabeça. Eu olhei para cada um dos meus amigos. "Venha me buscar se alguma coisa acontecer."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO ONZE



WES

"Um monte de coisas ruins tendem a acontecer neste clube ou apenas perto de vocês?" ela me perguntou enquanto caminhávamos para a pista de dança.

"Honestamente?" Eu ri. "Nós."

"É bom saber", disse ela, rindo também.

A verdade era que os problemas tendiam a nos encontrar mesmo quando não estávamos procurando por eles. E sim, às vezes íamos procurá-lo. Olhei para ela com o canto do olho enquanto ela agarrava meu braço com uma das mãos e o de Owen com a outra. Hudson estava seguindo de perto, olhando ao redor da pista de dança e torcendo aquele palito estúpido.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Ela era linda. Não admira que Jack tenha decidido mantê-la por perto. Todos nós sabíamos no que Jack estava, e me surpreendeu olhar para este pequeno deslize e imaginá-la caindo com toda aquela merda.

Não me interpretem mal, todos nós tínhamos nossos vícios. Pyro tinha seu fogo e suas mulheres. Owen tinha o que quer que fosse que ele fazia com sua família quando não estávamos por perto. Greg gostava muito de facas. Tive pena da mulher que chamasse sua atenção e ficasse um dia.

E eu? Eu tive minha luta. Eu não poderia passar mais do que alguns dias sem bater em alguém. Fosse legal ou ilegal, eu estava sempre no ringue tentando obter meus chutes. Falando nisso, fazia muito tempo desde que eu bati em alguma coisa.

“Greg está assistindo,” Owen disse para ela, tirando-me dos meus pensamentos. "Não deixe ninguém além de nós tocar em você, ou ele vai relatar isso a Jack, e Jack não ficará feliz."

Eu vi suas sobrancelhas franzidas em uma pergunta silenciosa.

Oh, pensei. *Ela não tem ideia em que se meteu.*

“Olha,” eu disse a ela, parando todos nós na parte inferior da escada. “Jack pode parecer um cara doce, e ele é, não me entenda

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

mal. Mas uma vez que ele vê algo de que gosta, ele é como a mamãe urso com seus filhotes." Pyro riu disso.

“É verdade”, disse ele. “Horrível analogia, mas sim. Ele pode ser extremamente possessivo.”

“Ele só me conhece há cerca de cinco horas. E não estamos juntos,” ela protestou. “É apenas o tipo de coisa de uma noite. Estamos apenas saindo.”

"Sim", disse Owen. “Continue dizendo isso a si mesma. Mas todos nós vimos como ele estava olhando para você na mesa. E você estava olhando para ele como uma criança em uma loja de doces.”

“De qualquer maneira,” eu disse, me intrometendo antes que eles se falassem e ele a assustasse. “Você é dele esta noite, pelo menos. E ele não vai gostar de outra pessoa tocando o que é dele. Então, fique entre todos nós, ok?"

“Uh, ok,” ela disse, suas bochechas ficando vermelhas com toda a atenção. “Mas vocês vão dançar comigo? Vai ser um pouco estranho se todos vocês apenas ficarem em um círculo ao meu redor enquanto eu danço sozinha."

“Wes e Pyro vão dançar com você. Greg tem olhos lá de cima; Eu vou ser os olhos lá embaixo,” Owen respondeu.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Ela revirou os olhos e sorriu. “Tudo bem, tanto faz. Chega de conversa fiada. Vamos lá. Vocês podem ser como meu pequeno harém esta noite."

Todos nós soltamos uma risada e eu joguei meu braço em volta dos ombros dela. "Sim, senhora. Lidere o caminho."

Owen saiu para ficar ao lado do bar com uma visão clara direto de onde estávamos no meio da pista de dança. Pyro e eu dançamos com ela, revezando-nos girando-a, segurando-a para que ela não quebrasse o tornozelo e deixando-a um tanto inocentemente moer contra nós.

Seu rosto estava constantemente iluminado com o maior sorriso que eu já tinha visto. Isso fez seus olhos brilharem e era contagiante estar por perto. Até Owen estava sorrindo para ela do lado de fora. Eu nunca pisaria no pé de um dos meus amigos, mas estava com ciúmes pra caralho que essa criatura tinha feito seu caminho para ele em vez de mim.

Quando foi a minha vez de pegá-la e deixá-la se apoiar em mim enquanto ela dançava, outra garota com cabelo loiro-branco se aproximou de Pyro e roubou sua atenção. Ele olhou para mim e eu balancei a cabeça. Tudo parecia bem. O clube estava relativamente

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

calmo pela primeira vez. Eu nem mesmo vi ninguém se aproximando de nós que pudesse ter nos dado uma briga justa.

Mas então a próxima coisa que eu sabia, Quin tinha sido arrancada dos meus braços e ela estava no chão, seu vestido em volta dos quadris nus enquanto ela rapidamente tentava puxá-lo para baixo antes que alguém visse qualquer coisa. Ela foi muito rápida, mas qualquer um que estivesse prestando atenção acabara de receber uma olhada.

Merda.

Eu virei minha cabeça para encontrar o culpado enquanto Pyro literalmente empurrou a linda garota de cima dele e se jogou no chão para ajudar Quin a se levantar. Meus olhos pousaram em um Chad que estava olhando para suas pernas nuas e rindo.

"Oh, você fodeu com a mulher errada," eu gritei por cima da música. Seus olhos se voltaram para mim e ele bufou. Essa não era uma reação que eu estava acostumado a receber dos homens. Normalmente, eles olhavam para mim e recuavam. Eu era um cara bem grande e tinha um jeito de me fazer parecer maior quando precisava.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Vamos lá, mano", disse ele, tomando outro gole de sua cerveja barata. “Ela é apenas uma vagabunda que nem se preocupou em usar calcinha. Pedindo por isso, se você me perguntar.”

"Resposta errada", disse Owen, de repente ao meu lado.

“Tire ela daqui,” eu disse para Pyro. Ele a pegou, com cuidado para não expô-la a ninguém ao nosso redor, e a carregou. Eu vi sua boca se movendo, mas a música engoliu seus protestos. Meu corpo inteiro vibrou com adrenalina.

"Esta realmente não é a sua noite, amigo", eu disse quando ele percebeu que Owen e eu não estávamos do lado dele nas coisas. Ele olhou ao redor freneticamente, provavelmente tentando ver se seus amigos viriam em seu resgate. Não importa se eles fizeram. Greg já teria visto e avisado Jack que havia um problema. Ele logo sairia com Anders para ver.

"Vamos lá, cara", ele gaguejou. "Eu estava apenas brincando."

Ele começou a recuar, mas Owen estendeu a mão e o agarrou pelo colarinho para mantê-lo ao nosso alcance. Alguns homens que presumi serem seus amigos se aproximaram, perguntando o que estava acontecendo.

Eu sorri.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Finalmente, pensei.

Eu respirei fundo e balancei, meu punho acertando a mandíbula do cara e fazendo-o voar para fora das garras de Owen. Ele estava inconsciente no chão quando olhei em volta para seus amigos.

“O chefe vai sair logo para estragar nossa diversão, rapazes. Então é melhor fazer isso rápido. Quem é o próximo?"

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO DOZE



JACK

Foi uma porra de uma enxurrada de punhos na pista de dança. As pessoas estavam se espalhando, tentando sair do caminho ilesas. Greg veio me buscar assim que viu Q cair no chão. Olhei em volta, tentando descobrir para onde ela tinha ido. Owen e Wes estavam no meio de tudo, e Greg descia correndo as escadas para se juntar a eles.

Eu realmente deveria ter pensado melhor do que pensar que poderíamos ter uma porra de uma noite sem alguém dando o pontapé inicial. Eu não estaria reclamando em uma noite normal. Mas este não era um lado que eu queria que ela visse de mim ainda.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Eu não vi Hudson em lugar nenhum e esperava que Wes estivesse em seu juízo perfeito o suficiente para fazer Hudson levá-la para algum lugar e se certificar de que ela não se machucou com a queda. A culpa puxou meu peito por fazê-la usar aqueles saltos, mesmo depois que ela me disse que lutaria com eles.

Egoísta.

"Feche. Isso.," eu disse a Anders, que tinha nos seguido para fora e ainda estava ao meu lado na varanda. "Não precisamos de mais nenhuma merda de imprensa ruim." Ele acenou com a cabeça e saiu enquanto eu desci para encontrar o que a empurrou.

Eu não me importava com mais ninguém na briga. Eu queria aquele cara. Aquele que a tocou. Aquele que estava com as mãos nela. O que provavelmente viu sua boceta nua em exibição.

Ele tocou o que era meu.

"Quem era?" Eu gritei por cima do barulho da música e dos sons de punhos na carne. As luzes estroboscópicas estavam distorcendo tudo ao meu redor, tornando difícil me concentrar em mais de uma pessoa ao mesmo tempo.

"No chão! Loiro!" Wes gritou de volta, sorrindo enquanto cuspia sangue no chão. Eu revirei meus olhos. Alguém teria que

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

limpar tudo isso, e isso não estava tornando as coisas mais fáceis para eles. Eu desviei minha atenção dele para empurrar as pessoas para fora do meu caminho até que vi o culpado de tudo isso deitado no chão, acabando de acordar quando alguém tropeçou nele. Ele tentou se sentar.

Coloquei minha bota em seu ombro e empurrei. Ele caiu de costas no chão e olhou para mim. O olhar em seu rosto me disse que ele estava a dois segundos de se cagar.

"Você tocou na minha garota?" Eu perguntei, olhando para ele. Ele engoliu em seco e procurou por ajuda. "Você olhou para sua boceta nua quando ela caiu?" Ele balançou a cabeça para frente e para trás. Eu estiquei meu pescoço para o lado e me agachei até o nível dele.

"Eu não fiz, cara, eu juro!"

Eu sorri e torci os anéis em meus dedos antes de olhar de volta para ele. “Eu acho que você está mentindo,” eu disse calmamente. "Eu não gosto de mentirosos, Chad." Eu não sabia se esse era o nome dele, mas não dei a mínima. O Sr. Frat Boy[10] não saiu

[10] Garoto da fraternidade.

da língua tão bem. "Sua mãe nunca te ensinou que o castigo é sempre pior quando você mente?"

“Ok, ok, cara. Sim, eu olhei para ela quando ela caiu.”

"Ela é linda, não é?" Eu perguntei com um sorriso cruel no meu rosto. Ele acenou com a cabeça e começou a tentar rastejar para longe de mim. “Ela não é sua para olhar, Chad. Ela é minha. E você precisa aprender a respeitar a propriedade dos outros.” Eu me levantei exatamente quando ele conseguiu se virar e começar a se levantar novamente.

Eu girei para fora e chutei suas costelas. Ele caiu de costas, agarrando seu lado onde eu sabia que tinha acabado de quebrar pelo menos uma de suas costelas. A música parou e todas as luzes se apagaram. Anders estava finalmente fechando tudo. Senti que as pessoas começaram a se espalhar sob a cobertura da escuridão. Aproveitei a oportunidade para montá-lo no chão e acertar um soco na lateral de seu rosto, meus anéis abrindo feridas em sua pele.

“Todo mundo fora! Agora!" Anders disse sobre o sistema de som antes de as luzes se acenderem, inundando todo o clube com luzes fluorescentes. O chão estava esvaziando rapidamente, e levei

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

um segundo para vasculhar seus bolsos e encontrar sua carteira. Puxando sua identidade, tirei uma foto com meu telefone.

“Uau,” eu disse, colocando-o de volta em seu bolso. "Seu nome na verdade é Chad." Ele olhou para mim através de seu olho que já estava começando a se fechar. “Bem, surpresa, mano. Eu sou o dono deste clube, e você foi oficialmente banido.”

Eu desci de cima dele e o cutuquei com minha bota. Ele entendeu a mensagem, pôs-se de pé e saiu do clube, agarrando-se ao lado do corpo.

“Envie-nos a conta do hospital. Depende de nós se você mantiver sua boca fechada e suas mãos longe das mulheres!” Eu gritei atrás dele.

Wes gemeu à minha esquerda e eu olhei para ele. Os nós dos dedos estavam ensanguentados, ele tinha um sorriso largo no rosto e o peito arfava. Eu revirei meus olhos. Ele amava uma boa luta, e pelos olhares dos idiotas que estavam rastejando para fora daqui, já fazia um tempo que ele não tinha uma.

“Você deveria ter batido nele até ficar em silêncio,” disse ele.

“Ele tem que proteger suas preciosas mãos de jogador”, Owen riu, chutando um cara em direção à porta, literalmente.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Não foi isso que eu quis dizer quando disse para cuidar dela,” eu disse, gemendo em minhas mãos.

“Eu o vi caminhando em direção a vocês da varanda. Ele estava de olho nela. Ele sabia o que estava fazendo,” disse Greg, enxugando o nariz ensanguentado na manga.

"Quem está com ela?" Eu perguntei a todos eles.

“Pyro a carregou do chão antes que ficasse fora de controle. Eu estou supondo que ele a levou para um dos escritórios nos fundos, onde ele poderia trancar a porta,” Wes respondeu.

“Vocês, por favor, ajudem Anders a controlar a merda e iniciar o processo de limpeza?”

"Vou fazer algumas ligações para garantir que isso não vaze", disse Owen, caminhando de volta para a varanda, subindo os degraus de dois em dois. Presumi que por “fazer ligações” ele se referia à família. Eu nunca tinha feito perguntas, mas quando se tratava desse tipo de merda com meus clubes, ele sempre foi capaz de manter as coisas em segredo. Porque sim, merdas como essa pareciam acontecer com muita frequência quando estávamos todos juntos.

“Nós iremos ajudar Anders,” Wes disse.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Vá se certificar de que ela está bem", disse Greg antes de eu começar a me afastar para a parte de trás, onde todos os escritórios particulares estavam.

"Pyro?" Eu gritei no corredor. A porta do meu escritório no final do corredor se abriu.

“Aqui, amigo,” ele gritou de volta e saiu, fechando a porta atrás de si. "Ela está bem", disse ele enquanto eu caminhava em direção a ele, provavelmente com um olhar que poderia matar estampado em meu rosto. Ele riu um pouco quando me aproximei. “Mano, não entre aí com essa aparência, ou você vai assustá-la pra caralho. Ela está bem. Seu tornozelo está um pouco torcido, só isso. E ela está um pouco envergonhada.”

Eu respirei fundo. Eu precisava me recompor. Eu estava desmoronando pelos poros por causa de uma garota que acabara de conhecer. Isso não era normal. Pessoas normais não ficam obcecadas assim. Ela provavelmente estava cagando de medo lá dentro. Eu duvidava que alguém já tivesse reagido daquela forma quando ela caiu na pista de dança.

Se ninguém nunca teve tempo para fazê-la gozar, duvido que alguém tenha se importado o suficiente para defendê-la.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Eu meio que gemi, meio rosnei enquanto estava do lado de fora da porta com Hudson. Eu olhei para ele enquanto andava para frente e para trás, tentando tirar a adrenalina do meu sistema.

“Você a conhece desde o quê? Cinco horas?" Eu lancei a ele um olhar que disse a ele para calar a boca. Eu sabia para onde ele estava indo e não tinha vontade de seguir esse caminho. "Só uma noite, ela nos contou."

“É apenas uma noite,” eu concordei.

"Mmm." Ele assentiu. “Então, um de seus joguinhos você joga? Você não tem um desses há um tempo. Mas ela parece diferente. Você nunca trouxe ninguém para fora. Especialmente não uma garota que deveria ficar por aí apenas uma noite. Você não deveria apenas tê-la mantido em casa e cumprido todos os seus fetiches esquisitos?”

“Pyro,” eu disse com uma ponta de advertência na minha voz.

“Só estou dizendo, cara. Talvez seja hora de parar de brincar e tentar namorar pelo menos uma vez.”

“Isso exige muita confiança”, admiti.

“Eu percebo que para você há muito mais em jogo por causa de suas necessidades de privacidade, mas você não pode

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

simplesmente esconder toda a sua vida porque gosta de falar coisas sexuais online e jogar atrás de uma máscara.” Eu grunhi. "Talvez você tenha encontrado seu par."

“Eu nem a conheço há um dia,” eu rebati.

"Às vezes você não precisa."

“Para alguém que voa de uma garota para outra com a mesma frequência que você troca de roupa íntima, você é meio romântico.” Ele riu e me deu um tapinha no ombro.

“Eu não uso cueca,” ele disse em meu ouvido. Eu gemi e o empurrei enquanto ele gargalhava.

“Vá ajudar os outros. Vou levá-la para casa.”

"Sim, você é!" ele gritou de volta, balançando as sobrancelhas, e correu pelo corredor.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO TREZE



Quando entrei em meu escritório, ela estava deitada no sofá, com o pé apoiado em um travesseiro e um dos meus moletons que eu tinha deixado aqui colocado sobre seu colo. Ela olhou para mim quando entrei e me olhou nervosamente.

"Você está bem, princesa?" Eu perguntei, agachando-me ao lado do sofá. Ela acenou com a cabeça e olhou para as minhas mãos que estavam entrelaçadas na minha frente. Pegando-as, ela me puxou em sua direção até que eu me sentei ao lado dela no sofá, seus dedos correndo sobre o sangue por conta própria.

"Vocês sempre batem nas pessoas, ou isso foi apenas para o meu benefício?" ela perguntou com um sorriso.

“Podemos ser um pouco esquentados.” Ela riu e colocou o braço na minha cintura. "Você está pronta para partir?"

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Ou", disse ela, sentando-se e movendo-se com cuidado para ficar em cima de mim, "poderíamos terminar o que você começou a noite toda." Passei minhas mãos por seu cabelo e fora de seu rosto. Seus lábios pousaram nos meus. Sua língua correu pelo meu piercing labial e ela gemeu enquanto movia seus quadris contra os meus.

"Olha o que você fez comigo", disse ela, agarrando minha mão e empurrando-a sob o vestido e em sua boceta. Eu mantive meus olhos nela enquanto continuamos a nos beijar entre suas palavras. O desespero em sua voz estava prestes a me levar ao limite.

"Você o fez sangrar?" Ela perguntou enquanto pressionava um dos meus dedos e o outro dela dentro dela. Juntos, nos movemos lentamente entre suas dobras, ensopando nossas mãos.

Porra, isso é sexy.

"Sim," eu gemi em sua boca, "Sim, eu o fiz sangrar por você, baby." Eu poderia jurar que ela ficou ainda mais molhada com essa admissão do que já estava.

De onde diabos essa garota veio? Ela era uma escritora, vestia blazers e maquiagens suaves durante o dia, e depois essa criatura escura e selvagem à noite, revelando esse lado seu apenas para mim.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Eu quero você dentro de mim", disse ela, ainda montando em nossas mãos como se sua maldita vida dependesse disso. "Eu quero ver se você pode me fazer gozar em torno do seu pau do jeito que você faz com os dedos." Ela nos empurrou mais para dentro dela para dar ênfase. “E sua boca,” ela disse, mordendo meu lábio inferior com força.

Sua mão deixou a minha e abriu minha calça jeans, puxando o zíper e estendendo a mão para me libertar da minha boxer. Sua mão macia agarrou meu pau e eu puxei meu dedo livre de seu calor úmido e o trouxe para minha boca, chupando-o limpo enquanto ela me observava. Seus olhos estavam negros e cobertos de luxúria enquanto ela me acariciava suavemente, muito gentilmente, da base às pontas e vice-versa.

Ela estava me provocando, deixando a ponta do meu pau rolar contra seu clitóris enquanto mal me tocava. Ambas as minhas mãos subiram ao redor de sua garganta, e ela sorriu enquanto lutava para respirar.

“Coloque-me dentro de você, princesa,” eu exigi. “Monte meu pau como a boa garota que você é. E quando eu finalmente deixar

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

você gozar, quero que grite meu nome tão alto que todos nesta porra de clube ouçam você. Você me entende?"

Como resposta, ela alinhou minha cabeça com sua boceta e caiu com tanta força que pensei que seria uma maravilha de uma bombeada única.

"Jesus, fodido, Cristo!" Eu esbravejei, minhas mãos caindo em seus quadris e segurando-a quieta. Encostei minha testa na dela e fechei os olhos. “Você é tão boa pra caralho, querida. Você é tão apertada.”

E ela era. Porra, ela era tão apertada. Ela se ajustou em torno de mim como se um deus a tivesse moldado apenas para mim, e mesmo que eu mantivesse seus quadris parados, suas paredes internas me apertaram. Quando abri meus olhos, ela estava sorrindo. Ela sabia exatamente o que diabos estava fazendo.

“Estou tão cheia,” ela disse em uma vozinha lamentável que fez meu pau estremecer dentro dela. Passei meus braços em torno dela e lentamente comecei a mover seus quadris para frente e para trás, deixando seu clitóris tomar todo o atrito.

"Isso é bom, querida?" Eu respirei contra sua boca. Ela fez um pequeno barulho que eu imaginei que significava sim quando sua

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

boca abriu e seus olhos fecharam. "Diga-me. Use suas palavras, Quinlan."

"Deus, você é tão bom," ela respirou enquanto seus quadris continuavam se movendo em pequenos oitos. Ela praguejou e começou a se mover um pouco mais rápido, rolando e se apertando no meu pau da maneira mais deliciosa.

"Você está tão molhada, princesa. É isso que te excita?" Ela acenou com a cabeça, movendo-se um pouco mais rápido. "Você fica excitada em saber que quebrei as costelas dele? Eu o chutei com tanta força que senti suas costelas quebrarem." Ela gemeu e colocou os braços com mais força em volta do meu pescoço. "Eu montei nele e soquei ele por ousar olhar para você. Por ter a audácia de tocar o que é meu."

"Por favor, Jack", disse ela, enterrando o rosto no meu pescoço.

"Diga isso de novo."

"Por favor," ela choramingou.

"Deus, você parece patética. Minha doce vadia. Minha para usar como eu achar melhor," eu vociferei enquanto meus dedos cravavam dolorosamente em sua carne. Ela gemeu e empurrou com mais força em cima de mim.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Ninguém toca o que é meu, Quinlan. Você me ouve?" Eu recuei e bati em seu traseiro com força, o suficiente para que eu soubesse que deixaria uma marca de mão. Ela gritou e começou a se erguer para cima e para baixo, empalando-se em mim uma e outra vez.

“Você nunca vai deixar ninguém mais,” eu disse, dando outro tapa em seu traseiro. "Tocar você." Smack. "Nunca." Smack. "Novamente." Smack.

Ela gritou meu nome e caiu sobre mim uma última vez, apertando-me com toda a sua força.

Não goze. Não goze. Não goze, eu repetia várias vezes na minha cabeça. Eu não queria que acabasse ainda. Eu iria saborear isso. Eu nunca quis estar em outro lugar a não ser aqui novamente. Eu dentro dela. Ela gritando meu nome. Era minha própria fatia do céu.

Enquanto ela perseguia a onda de seu orgasmo, juntei um pouco de seu gozo na ponta do meu dedo, trazendo-o de volta para um buraco ainda mais apertado que eu ainda tinha que explorar naquela noite. Sua respiração engatou enquanto eu circulava, trazendo mais e mais de sua liberação de volta para ele.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Você já teve alguma coisa aqui?" Eu perguntei, beijando o suor de seu pescoço.

"Não", disse ela, ainda ofegante.

“Relaxe,” eu disse enquanto empurrava a ponta do meu dedo lentamente. Assim que cheguei ao primeiro dedo, ela começou a fazer os mais adoráveis barulhos de choramingar. Seus quadris começaram a se mover novamente. Sua respiração se acelerou em pequenos suspiros de excitação. Eu empurrei outro dedo.

"Oh meu Deus, Jack", ela gemeu em meu ouvido. Comecei a movê-lo lentamente para dentro e para fora de seu traseiro, movendo seus quadris no mesmo ritmo. Cada vez, fui um pouco mais fundo até que todo o meu dedo estivesse dentro dela.

“Vamos, garotinha,” eu a encorajei. Com meu dedo se movendo dentro dela, meu pau enchendo-a e seu clitóris esfregando contra meu corpo, eu sabia que não demoraria muito para gozar novamente.

“Puta merda,” ela sussurrou enquanto eu sentia seu clímax novamente, sua pequena boceta gananciosa tentando espremer meu pau para fora.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Quinlan, porra. Você é tão apertada. Eu não acho que vou durar muito mais assim.” Eu lentamente puxei meu dedo para fora dela enquanto ela descia e recuperava o controle de sua respiração. "Eu quero te foder agora", murmurei em seu ouvido. "Eu quero marcá-la como minha com minha própria liberação."

Ela ergueu a cabeça e eu afastei seu cabelo úmido de suor de sua testa. A maquiagem dos olhos estava borrada em seu rosto e seus lábios estavam inchados.

"Faça isso, então", disse ela com aquela voz malcriada dela que eu tanto amava. Eu sorri e me levantei, fazendo com que ela caísse do meu colo no chão. Eu olhei para ela, meu pau apontando diretamente para o rosto dela.

"Idiota", disse ela, movendo-se para as mãos e joelhos para se levantar.

“Não esta noite, querida. Temos que te preparar para isso.” Ela olhou para mim com uma carranca. Eu me movi para o lado dela e me abaixei, envolvendo meu braço em volta da sua cintura e a levantando. Ela gritou e se segurou com as mãos no sofá antes de ficar de cara no chão. Eu empurrei o tecido de seu vestido para cima e para fora do caminho.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Antes que ela pudesse abrir a boca novamente, agarrei os dois lados de seus quadris e bati para dentro. Eu apertei seu traseiro onde tinha deixado as impressões de mãos mais sexy e usei meus polegares para espalhar suas bochechas. Eu queria uma boa visão de ambos os buracos enquanto a fodia sem sentido. Eu deslizei para fora lentamente e depois voltei para dentro, observando-a se esticar para mim. Ela estava tão molhada, tão rosa, tão bonita.

Comecei a me mover em movimentos rítmicos, chegando ao fundo dentro dela a cada vez e observando sua luta para permanecer de pé. Eu serpenteei uma das minhas mãos em torno de seus quadris e encontrei seu clitóris, massageando suavemente a pequena protuberância. Fui recompensado com o doce som de seus gemidos.

Ela praguejou enquanto eu aumentava o ritmo, batendo nela como um homem possesso.

“Sim, sim, sim,” ela repetiu uma e outra vez.

“Lembre-se,” eu disse para ela. “Quando você gozar no meu pau de novo, quero que todos neste edifício ouçam você. Quero que cada um deles saiba que você é minha, entendeu?"

E então as próximas palavras que saíram de sua boca me levaram ao limite e fizeram minha cabeça girar.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Sim, Daddy", ela choramingou. "Por favor, me faça gozar." Meus quadris gaguejaram e eu belisquei sua protuberância inchada, fazendo-a gritar. Uma onda de calor inundou minhas veias e me senti derramar nela com seu nome em meus lábios. Eu mal fui capaz de registrar que ela gritou meu nome também antes de deixar seu rosto cair nas almofadas.

Ela se contorceu em torno de mim, ordenhando até a última gota que eu era capaz de dar. Eu a segurei pelos quadris enquanto deslizava para fora dela.

"Você está tomando pílula?" Eu perguntei, completamente sem fôlego.

Ela acenou com a cabeça.

“Bom,” eu respondi. "Porque eu quero que você me mantenha dentro de você até que eu esteja recomposto e pronto para gozar." Eu bati em seu traseiro novamente. "Mantenha esses quadris para cima e não derrame uma gota."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO QUATORZE



Eu me enfiei de volta em minha boxer e coloquei minha calça jeans antes de endireitar minha camisa e caminhar até minha mesa para pegar alguns arquivos que eu precisaria nos próximos dias. Eu olhei para ela, ainda parada completamente nua para mim.

Seu rosto estava pressionado nas almofadas do sofá e seu traseiro estava o mais alto que ela conseguia. Tão alto que vi suas pernas começarem a tremer com o esforço. Provavelmente não ajudou o fato de ela estar com o tornozelo dolorido, mas isso era parte de sua punição por deixar aquele homem tocá-la e vê-la.

Ela gemeu e mexeu os pés, fazendo seus quadris balançarem para frente e para trás. Voltei para ela e observei meu esperma vazar lentamente para fora dela enquanto suas pernas começaram a ceder.

“Acho que nunca vi algo tão sexy em minha vida”, eu disse. "Mas eu não estava pronto para gozar ainda." Ela

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

choramingou, e eu bati em sua boceta nua com a mesma força com que bati em seu traseiro antes.

Ela gritou e suas pernas cederam. Caindo no chão, ela olhou para mim com um beicinho.

“Garota má,” eu repreendi. "Levante-se." Minha voz estava dura e exigente, fazendo-a se levantar rapidamente. Ela esfregou as coxas, sem dúvida sentindo minha liberação fluindo livremente para fora dela e revestindo suas coxas. Ela se inclinou para o lado, claramente favorecendo o tornozelo direito.

"Sinto muito", disse ela. "Meu tornozelo está doendo."

"O que mais você sente muito, Quinlan?"

Suas sobrancelhas se juntaram e sua voz tremeu quando ela respondeu. "Eu sinto muito. Eu não sei o que você quer dizer.”

"Você lamenta ter deixado outro homem tocar em você?" Eu perguntei, dando um passo em sua direção. "Você sente muito por deixar outro homem colocar os olhos na minha doce boceta?"

"Sim, senhor", disse ela.

"Diga," eu disse, envolvendo minha mão em torno de sua mandíbula e olhando em seus olhos arregalados.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Lamento ter deixado outro homem me tocar. E sinto muito por deixá-lo me ver.”

"Você vai sentar-se a viagem inteira para casa com meu esperma entre suas pernas como um lembrete de quem você pertence esta noite." Ela acenou com a cabeça. Eu me inclinei e a beijei.

Ela abriu a boca para mim, absorvendo meu perdão como uma esponja. Lambi, mordi e chupei sua boca até que ela caiu em mim, usando meu corpo para segurar o dela. Minha mão permaneceu firme em sua mandíbula, mas meu outro braço envolveu sua cintura para ajudar a suportar seu peso.

Eu me afastei e olhei em seus olhos. Eu vi tanta confiança neles que meu estômago embrulhou. Eu me peguei me perguntando de novo de onde diabos ela tinha vindo. Beijei seu nariz e a peguei como uma criança, certificando-me de que meu braço sob suas coxas estava longe o suficiente para cobri-la enquanto caminhávamos para fora do clube.

“Isso não pareceu durar muito,” Hudson disse quando saímos do corredor.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Sim, garoto Jacky,” Wes concordou. "Você perdeu seu toque?" Todos eles riram, e eu estava prestes a pular e dizer a todos eles para irem para o inferno, mas Quinlan chegou antes de mim.

“Gente,” ela disse em uma voz repreensiva. "Sejam legal. Vocês não durariam dois segundos com essa boceta de grau A também.” Todos eles explodiram em gargalhadas enquanto ela ficava ali sentada, parecendo satisfeita.

“Obrigado por ainda insinuar que eu não durei muito tempo,” eu disse apenas para ela. Ela riu e voltou sua atenção para os rapazes.

“Foi um prazer conhecê-lo,” disse ela.

“Volte a qualquer hora, Quin”, disse Wes, sorrindo de orelha a orelha.

"Sim, amor", disse Hudson. "Talvez da próxima vez traga uma amiga para mim, hein?"

"Porra homem!" Owen chamou da varanda. "Até a próxima, Quin."

Ela olhou para ele e sorriu. "Talvez da próxima vez vamos pular a luta?"

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Onde está a diversão nisso?” Greg entrou na conversa, sorrindo para nós de onde estava sentado no bar. “Até a próxima, amor.”

"Vejo vocês mais tarde. Avise Anders que se ele precisar de alguma coisa, fico indisposto até de manhã.”

"Você quer dizer tarde!" Wes chamou enquanto eu empurrava a porta.

“A tarde é minha manhã!” Gritei de volta e fechei a porta atrás de nós.

O manobrista puxou meu carro para a frente do clube, provavelmente quando a briga estourou no caso de eu estar pronto para sair rapidamente.

“Desculpe por deixá-los esperando,” eu disse aos dois caras que estavam ao lado do manobrista.

"Não se preocupe, chefe."

Quinlan bufou com isso, e quando eu a coloquei no banco do passageiro, puxei com mais força do que o necessário.

“Algo engraçado, Q?” Eu perguntei, inclinando-me sobre ela e invadindo seu espaço no pequeno carro esporte.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Nope!" Ela estalou o som *P* e sorriu para mim. Beijei seus lábios escuros e me aproximei para dar uma gorjeta ao manobrista. Eu provavelmente parecia um desastre neste momento, com batom escuro manchado por toda a minha boca e maquiagem manchando meu pescoço, mas eu realmente não me importei. Todo mundo aqui tinha visto muito pior de mim e da tripulação lá dentro.

"Cheguem em casa em segurança, pessoal, ok?" Gritei por cima do ombro para eles enquanto contornava meu carro. Eles acenaram com a cabeça e voltaram a falar enquanto fechavam tudo para a noite.

Eu olhei para o painel.

“Meia-noite,” ela suspirou, seguindo meu olhar. "Você sabe quando foi a última vez que estava acordada à meia-noite?"

Liguei o carro e sai, indo de volta para minha casa. "Quando?" Eu sorri para ela.

“Provavelmente um ano, pelo menos,” ela disse, inclinando a cabeça para trás no encosto de cabeça. “Bem, talvez um pouco menos de um ano. A última vez que saí e fiquei até tarde foi no meu vigésimo terceiro aniversário.”

"Quando é seu aniversário?" Eu perguntei.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Próximo mês. Dia quatorze." Ela bocejou. "Quando é seu aniversário? Espere, quantos anos você tem?"

"Acabei de fazer vinte e sete anos em dezembro. Eu fui um milagre de Natal."

"Hah!" Ela bufou. "Eu aposto que você era. Isso é exatamente o que toda mulher quer fazer no dia de Natal - enfiar um pino quadrado em um buraco redondo."

Eu olhei para ela, e quando nós nos olhamos por um segundo, nós dois começamos a rir.

"Só estou dizendo," ela disse, saindo de seu ataque de riso.

"Ok, é justo," eu disse. "Mas olhe para o anjo absoluto em que me transformei. Sou um presente do próprio Deus."

"E humilde," ela rebateu.

"Muito humilde. Então me conte mais sobre esse seu sonho de ser autora."

Ela se ajustou no banco e minha mente vagou de volta para o que tinha acontecido no meu escritório antes que ela quebrasse o silêncio.

"Sempre quis ser escritora", disse ela, olhando pela janela. "Eu meio que caí neste trabalho porque precisava de algo para pagar as

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

contas enquanto escrevia todas as minhas histórias. Paga bem, dá para escrever e eles têm um ótimo plano de saúde," brincou ela.

"Ok, há quanto tempo você trabalha lá?"

"Cerca de dois anos? Comecei a trabalhar lá logo após a faculdade como estagiário e, em seguida, apenas fui crescendo."

"Por que você não tentou publicar seus livros?"

Ela suspirou e voltou seu olhar para mim e depois para minha mão enquanto ela mudava de marcha, pegando a estrada de volta para a minha. As pontas dos dedos dela dançaram em minha mão, e eu virei e as agarrei, deixando seus dedos caberem entre os meus.

"Estou apavorada", ela confessou. "E se ninguém gostar deles? Eu não tenho uma armadura. Ler críticas negativas sobre o meu livro provavelmente me deixaria em uma espiral." Ela pigarreou e continuou. "Um dos motivos pelos quais rompi os laços com minha família é porque tive um pequeno colapso após o colégio." Eu apertei a mão dela.

"Eu não vou te julgar," eu a assegurei. "Eu mesmo já passei por muita merda, Q. Eu sou a última pessoa que iria julgá-la por isso."

Ela suspirou e passou a mão pelo cabelo.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Sim, bem,” ela murmurou. “No verão após meu último ano, tentei me matar.”

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO QUINZE



Meu peito parecia que ia desabar. O pensamento de Quinlan se matando quase parou meu coração. Eu apertei sua mão com ainda mais força.

"Minha família estava colocando muita pressão sobre mim para ser perfeita. Eu estava colocando muita pressão sobre mim mesma para ser perfeita. Eu precisava ter notas perfeitas, um corpo perfeito e ir para a faculdade perfeita. Eu estava morrendo de fome, tentando ficar no tamanho trinta e seis que minha mãe mantinha pendurada no meu armário. Eu estava comprando Adderall[11] dos traficantes de drogas da minha escola e pagando o dobro apenas para mantê-los quietos. Eu precisava ficar acordada estudando sem parar para entrar em Harvard ou Yale."

[11] Droga estimulante.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“E então, um dia, eu estava sozinha em casa quando o correio chegou. Recebi uma carta de Harvard. Antes mesmo de abri-la, decidi que, se não entrasse, iria morrer. Não havia como olhar meus pais nos olhos e dizer a eles que não entrei em outra de suas universidades de prestígio. Yale já havia me rejeitado, e a expressão em seus rostos era apenas... nojo.”

“Então fui para a cozinha, nossa grande cozinha branca que tinha janelas que davam para o oceano, e peguei um abridor de cartas da gaveta do lado esquerdo da pia. Era prata e tinha flores de hortênsia gravadas no cabo,” disse ela, olhando para mim com um pequeno sorriso antes de continuar. “Eu cortei a carta, puxei-a para fora e desdobrei-a.

“'Senhorita Van Haas', começou. 'Lamentamos informar que...' Mas não continuei. Isso foi o suficiente. Eu sabia o que isso iria me dizer. Ia me dizer que eu não era boa o suficiente. Eu não fui inteligente o suficiente. Eu não era magra o suficiente. Eu não era perfeita o suficiente. Eu não era nada. Eu simplesmente não era o suficiente.” Ela respirou fundo e enxugou o rosto furiosamente.

“Então segurei aquele abridor de cartas com a mão direita e apontei a ponta para a parte interna do antebraço. Descendo a veia,

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

não através dela, eu me lembrava de um idiota dizendo na aula um dia. Posso me lembrar," disse ela, meio que sumindo, "que não doeu tanto quanto eu esperava."

Era difícil para mim respirar apenas sentado lá ouvindo ela me contar tudo isso. Minha garganta estava queimando e eu estava piscando para conter minhas próprias lágrimas. Eu nunca tinha conhecido ninguém que tivesse tentado o suicídio até agora. Eu não queria nada mais do que parar no acostamento e puxá-la para o meu colo, tentando tirar cada grama de dor dela.

"De qualquer forma," ela disse suavemente. "Meus pais me encontraram no chão da cozinha alguns minutos depois. Eles voltaram para casa depois de jogar tênis e pisaram na poça de sangue que começou a pingar no tapete debaixo da pia. Fui levada para o hospital e acho que o resto é história. Fiquei internada pelo resto do semestre escolar e durante o verão. Eu perdi a formatura, mas estava honestamente grata por isso. Nada teria sido pior do que ficar na frente da minha família e amigos depois disso."

"Quinlan," eu disse suavemente e acariciei sua mão com meu polegar. "Eu sinto muito."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Eu recebi a ajuda de que precisava”, disse ela, virando a cabeça para olhar para mim. Usei minha mão esquerda para mudar rapidamente para baixo quando saímos da rodovia e entramos no subúrbio onde eu morava. “Passei por muita terapia e comecei a tomar os remédios certos para me ajudar. Eu ainda vou à terapia uma vez por semana e estou tomando um delicioso coquetel de medicamentos para me ajudar durante o dia.” Ela riu suavemente.

"Estou muito melhor aqui", disse ela enquanto parávamos na minha garagem. “Você não consegue entender como é sufocante viver esse tipo de vida até sair dela. A Califórnia é tão aberta e ensolarada e feliz o tempo todo. A Califórnia é toda amarela, laranja e vermelha. A Nova Inglaterra era apenas cinza e azul. As cores são mais brilhantes aqui. O vento está mais quente.”

Virei-me para ela depois de estacionar e limpei as lágrimas restantes de seu rosto. "Obrigado por compartilhar isso comigo." Ela sorriu e acenou com a cabeça.

“Você compartilhou muito comigo esta noite. Queria que você tivesse um pedaço de mim para guardar quando eu partir de manhã. Isso é bobo?"

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Eu já a achava bonita antes. Mas com a vulnerabilidade que vi em seus olhos quando ela me fez essa pergunta? De tirar o fôlego. Nada, nem mesmo seu rosto quando ela ria com meus amigos ou suas bochechas gordinhas quando ela enchia a boca de pizza ou mesmo seus gemidos quando ela estava se contorcendo debaixo de mim, poderia se comparar a como ela parecia naquele momento.

Eu a encarei por um momento, bebendo-a.

Diga a ela que você quer que seja mais do que uma noite. Vamos cara e diga a ela que você quer vê-la novamente. Pare de ser um covarde de merda.

"Não é bobo, Quinlan," eu finalmente respondi.

Ela sorriu e se virou para abrir a porta, mas eu agarrei seu braço e a puxei de volta para mim. Eu podia sentir o gosto das lágrimas salgadas em seus lábios enquanto corria minha língua sobre elas. Ela abriu a boca para mim e eu invadi a dela. Fui mais suave com ela do que antes. Eu queria que esse beijo comunicasse algo a ela que eu estava com muito medo de dizer em voz alta.

"Eu realmente preciso de um banho," ela disse, interrompendo o beijo. Ela me deu outro beijo rápido e saiu do carro. Eu coloquei minha cabeça para trás, passando minhas mãos pelo meu cabelo e suspirei.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Que porra você está fazendo, Jack,” eu murmurei para mim mesmo antes de segui-la para dentro.

***

Ela estava dormindo. Eu tinha entrado no chuveiro com ela e lavei seu cabelo. Seu rosto se iluminou de tanto rir quando eu lavei seu corpo e não conseguia parar de ensaboar seus seios. Ela se enxaguou e eu me certifiquei de que toda a maquiagem fosse retirada do rosto para ela. Eu tinha beijado sua boca, seu queixo, seu pescoço, seu peito e sua barriga, mordiscando seus quadris.

Ela tinha se encostado na parede do chuveiro enquanto eu dava a ela seu oitavo orgasmo da noite.

Mas quem estava contando.

Dei a ela um dos meus moletons para vestir, embora ela tivesse protestado, dizendo que seria muito grande para caber corretamente. Eu odiava os pequenos pedaços de ódio por si mesma que ela carregava anos atrás. Eu puxei o moletom sobre sua cabeça e observei engolfá-la, quase engoli-la inteira. Era apenas longo o suficiente para cobrir seu traseiro, e eu amava como ele aparecia toda vez que ela levantava os braços para tirar o cabelo dos ombros.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Enquanto ela se preparava para dormir, coloquei lençóis limpos na cama e rolei-os para ela. Ela correu e saltou sobre eles e suspirou, esfregando as pernas e os pés no tecido macio.

E então ela adormeceu, relaxada em meus braços e no meu peito, uma perna jogada sobre a minha. Ela estava se agarrando a mim como um coala. Eu tinha planejado que esta noite durasse muito mais do que antes. Enquanto eu estava lá, ouvindo sua respiração e seu telefone tocando um ruído (ela supostamente não conseguia dormir sem um ventilador, e eu não tinha um em toda a casa), desejei poder desacelerar para o próximo algumas horas.

E não apenas porque eu queria mais disso, os doces momentos em que ela estava quieta e calma. Não, eu queria mais tempo porque tinha muito mais coisas que queria fazer com seu corpo. Sim, eu queria mais de sua risada e queria que ela compartilhasse mais pedaços de si mesma comigo. Mas também queria ouvi-la implorar por isso. Eu queria ver de quantas outras maneiras eu poderia fazer seu corpo tremer para mim.

Isso era coisa de apenas uma noite, eu disse a mim mesmo várias vezes. *Você não deveria deixá-la dormir a noite toda. Você deve trazer todos os seus brinquedos e vê-la quebrar para você.*

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Mas lá estávamos nós, deitados na cama juntos, ela dormindo e eu pensando no que diabos eu tinha me metido. Eu poderia facilmente mantê-la acordada o resto da noite. Nunca fui dormir antes de o sol nascer, de qualquer maneira. Eu estava sempre online, trabalhando em merdas para os clubes, ou apenas assistindo TV.

Insônia no seu melhor.

Mas ela estava cansada. Eu tinha visto seus olhos se fechando no caminho para casa, e ela mal conseguia se manter de pé depois de terminar o banho. Demorou cinco minutos para ela adormecer ao meu lado. E por causa disso, não consegui mantê-la acordada. Eu realmente não *queria* mantê-la se fosse completamente honesto comigo mesmo.

Meu pau tinha lutado muito comigo sobre esse assunto, mas meu lado sensato tinha vencido. Entrar no tipo de jogo duro que eu queria compartilhar com ela cansada, exposta e provavelmente ainda muito emocional da conversa no carro não teria sido justo. Ela não estaria no espaço certo para aproveitar.

O que ela precisava era de descanso e cuidado.

Eu cuidadosamente me estiquei para a mesa de cabeceira e peguei meu telefone. Eu diminuí o brilho e verifiquei minhas

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

mensagens. Claro, cada um deles tinha me enviado uma mensagem desde que saímos do clube. Eram piores do que mulheres idosas, sempre metendo o nariz na vida de todos, menos na sua.

Wes: Eu juro por Deus, homem, se você deixá-la sair de sua casa pela manhã para sempre, eu nunca vou te perdoar. Eu amo ela. Não quero ser dramático, mas morreria por Quin.

Eu bufei. *Idiota*.

Owen: Tudo foi cuidado graças ao meu raciocínio rápido e minha família cheia de recursos. Diga a Quin que digo olá e que, se ela se cansar dos seus jogos idiotas, minha porta estará sempre aberta.

Meu olho estremeceu com aquele. O merdinha sabia exatamente o que dizer para apertar meus botões.

Hudson: É melhor você seguir meu conselho, porque se eu nunca mais a ver, vou ficar com o coração partido. Wes e eu estamos apaixonados.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Greg: Eu imagino que concordo com tudo o que todo mundo está digitando e enviando para você agora. Não seja um idiota. Só queremos ver você feliz, cara. Ela corresponde à sua energia. E se ela aguenta sua merda, é melhor você ficar com ela.

Criei um bate-papo em grupo com todos os quatro.

Eu direi a ela.

Mandei.

Agora vão se foder. Ela está dormindo.

Meu telefone vibrou mais algumas vezes antes que eu pudesse colocá-lo de volta no suporte, mas não me importei. Eu verificaria pela manhã. E eu já sabia o que diziam.

Eu bocejei e puxei as cobertas mais para cima. Talvez eu conseguisse dormir, afinal. Fechei meus olhos e contei a respiração de Quinlan até o sono me encontrar.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

CAPÍTULO DEZESSEIS



Eu não sabia quem acordou primeiro, mas de repente ela estava de frente para mim, e sua perna estava na dobra do meu braço, abrindo-a amplamente. Então eu estava dentro dela, movendo-me e acariciando-a lentamente. Nossas testas caíram juntas e nossos narizes se tocaram. Nossas respirações se misturaram enquanto nossos lábios pairavam sobre os do outro, perto o suficiente para mal se tocar.

Ela estava tão molhada e quente. Eu me enterrei nela o mais profundamente que pude, movendo para que seu clitóris pudesse se mover contra minha pélvis. Minha mão livre enrolou em seu cabelo, ancorando-a em mim enquanto eu ganhava velocidade.

"Você é tão bom," ela sussurrou. "Eu nunca pensei que teria isso," ela admitiu. Eu bati em um certo ponto dentro dela que a fez choramingar.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Ter o que?" Eu perguntei, ofegante e tentando me segurar para não apenas jogá-la no colchão.

"Alguém que poderia me fazer sentir assim." Ela gemeu e começou a atender minhas estocadas tanto quanto podia na posição que eu a tinha. “Vai ser muito difícil voltar a fingir depois disso,” ela disse com uma risadinha ofegante.

Uma onda de ciúme irracional passou por mim, e eu a beijei para impedi-la de dizer qualquer outra coisa que me irritasse. Em um gesto muito semelhante ao de um homem das cavernas, eu a virei de costas e coloquei ambas as pernas em meus ombros, assumindo o controle.

Quando eu deslizei de volta em seu calor úmido, a senti estremecer contra mim. Inclinei-me para frente e comecei a atacar ela como um homem possesso. Meu polegar encontrou seu clitóris e ela imediatamente gritou, suas paredes me agarrando como uma tábua de salvação. Eu caí no precipício um momento depois, reivindicando-a para mim e arruinando-a para qualquer outro homem ou mulher que pudesse cruzar seu caminho.

“Você não precisa,” eu finalmente disse quando a última gota do meu sêmen derramou dentro dela. Suas pernas caíram de meus

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

ombros e caíram em torno de meus quadris. Ela apertou contra mim, ainda carente, e porra ela parecia gostosa fazendo isso. Meus dedos começaram a se mover suavemente entre suas dobras, movendo-se em torno daquele pequeno feixe de nervos, mas sem tocá-lo.

"Não precisa o quê?" ela perguntou, movendo-se mais rápido contra mim.

“Porra,” eu sussurrei enquanto ela continuava a se mover contra o meu pau amolecido, a fricção fazendo meu abdômen pular. “Você não tem que voltar a fingir,” eu vociferei.

Sua cabeça pressionada contra os travesseiros enquanto ela pegava o que precisava de mim, gozando novamente no meu pau. Eu a senti me revestir com calor líquido enquanto eu me contorcia dentro dela, lutando para não me mover. Fui superestimado da melhor maneira.

Eu gemi e observei seu peito subir e descer enquanto ela descia. Ela se moveu para me deixar livre, mas eu agarrei seus quadris e a segurei contra mim. Eu podia sentir nossas duas liberações vazando entre onde estávamos juntos, e estava quase quente o suficiente para me fazer ir novamente.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Você não precisa voltar a fingir." Sua boceta se moveu contra mim novamente e eu estremeci um pouco, a estimulação enviando um choque elétrico para meu estômago. “Poderíamos estender este joguinho.”

Ela sorriu para mim na escuridão. "Você me quer por outra noite, The Joker?" ela perguntou, lambendo os lábios.

“Ou mais,” eu me esquivei, me perguntando se ela iria me recusar. Eu realmente não tinha pensado nisso. Eu não deveria ter perguntado a ela enquanto ainda estava dentro dela. Eu me encolhi com a forma como isso poderia parecer manipulação. Eu não tive a intenção. Acabava de sair da minha boca como a porra do vômito de palavras.

Ela ficou em silêncio por um longo momento.

"Desculpa. Vou buscar um pano, espere,” eu disse sem jeito e saí dela, fazendo meu caminho para o banheiro e sem olhar para ela.

“Idiota do caralho,” eu sussurrei para mim mesmo quando liguei a água. Enquanto esperava que esquentasse, me olhei no espelho. “É por isso que você não tem mais relacionamentos,” eu disse, apontando um dedo acusador para mim mesmo.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Molhei a toalha com água morna e me limpei antes de colocá-la de volta na água e enxaguar para ela. Odiei ser pego desprevenido. Eu teria que lutar contra o constrangimento e simplesmente voltar lá e me desculpar.

Eu estava me explicando como faria isso enquanto deixava a água quente escorrer pelos meus dedos. E então suas mãos quentes estavam nas minhas costas e circulando em volta da minha cintura. Ela deu um beijo entre minhas omoplatas enquanto eu esperava.

"Você saiu de lá muito rapidamente", ela murmurou nas minhas costas. "Você estava me chamando para sair?"

Eu fechei a torneira e me virei em seus braços. Eu deixei minhas mãos molhadas descansarem no balcão atrás de mim enquanto ela mantinha seus braços firmemente em volta da minha cintura. Eu estava começando a me sentir sufocado pela possibilidade de ela dizer não.

“Sim,” respondi.

“Demorou bastante,” disse ela com um sorriso. "Quer dizer, eu honestamente pensei que você iria me perguntar depois que Hudson deu tanta merda para você no corredor."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Oh, você ouviu isso, não é?" Eu perguntei, dando um suspiro de alívio. "Escutando, garota travessa?"

"Você pode me punir por isso mais tarde", disse ela, olhando para mim com um desafio em seus olhos cor de café.

"Isso é um sim, Curly Q?" Enrolei uma mecha de seu cabelo ondulado em volta dos meus dedos. Ele tinha secado ao ar depois do nosso banho mais cedo com os cachos mais suaves.

"Eu acho", disse ela com um encolher de ombros e um sorriso. Eu sorri para ela e, em seguida, me inclinei e a joguei por cima do ombro antes que ela pudesse protestar. Ela gritou e agarrou minha cintura.

"Que travessa." Pegando o pano limpo do balcão com minha mão livre, eu a limpei o melhor que pude, observando nosso reflexo no espelho. "Você é tão perfeita pra caralho, sabia disso?" Eu perguntei, largando o pano sujo de volta no balcão.

Eu a abro com meus dedos, tendo a bela visão dela inchada e dolorida da nossa noite juntos. Sua respiração aumentou um pouco enquanto eu explorava com meus dedos, observando-a ficar molhada novamente. Ela era tão responsiva pra caralho. Mergulhei um dedo dentro dela e ela engasgou contra mim.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

“Uma pena, atrevidas não merecem orgasmos,” eu disse, puxando meu dedo para fora dela e dando um forte tapa em sua boceta antes de carregá-la de volta para a cama.

“Por favor, Jack,” ela choramingou, tentando esfregar as coxas. "Você começou isso!"

“Você vai deitar aqui e dormir o resto da noite. Se você se comportar, vou recompensá-la pela manhã. Pare,” eu ordenei, agarrando uma de suas coxas que não parava de se mover, em busca de algum alívio. Meu pequeno animal de estimação era insaciável e eu adorei isso.

“Por favor,” ela tentou novamente.

"Não. Vá dormir. E não se atreva a se tocar, ou vou espancá-la com tanta força antes de sair para o trabalho pela manhã que você não conseguirá se sentar. Entendeu?" Ela gemeu e suspirou.

"Tudo bem, eu vou me comportar", ela bufou. “Estou exausta pra caralho de qualquer maneira,” ela disse e então, como se estivesse provando seu ponto, bocejou dramaticamente.

"Vá dormir e pare de tentar me usar para orgasmos, então."

“Se você insiste,” ela murmurou, já meio adormecida, e ficou em silêncio.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Eu acariciei seu cabelo e respirei seu perfume enquanto ela relaxava e voltava a dormir. Depois que ela finalmente adormeceu, eu finalmente fui capaz de me permitir sorrir amplamente, animado com a perspectiva de namorar essa coisinha selvagem em meus braços. Os caras iam me dar tanta merda por eles estarem certos. Revirei os olhos pensando nisso.

Quando o sol começou a nascer, minha mente finalmente se cansou e me deixou cair no sono.

***

Acordei e pisquei contra a forte luz do sol que entrava pelas minhas cortinas. Rolei para o lado e verifiquei a hora no meu telefone. Já era meio-dia.

"Merda," eu xinguei e rolei para acordar Quinlan. "Q, você está tão, tão atrasada," eu disse enquanto rolei todo o caminho para me encontrar sozinho na cama.

Que porra?

Eu joguei as cobertas fora e espreitei pela casa, dizendo o nome dela e procurando por qualquer sinal dela. Todas as suas roupas e merda de trabalho tinham sumido. Olhei pela janela e o carro dela

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

sumiu. Corri minhas mãos pelo meu cabelo, uma sensação de afundamento enchendo meu estômago.

Ela tinha acabado de decidir ir embora?

E então um verdadeiro pânico se apoderou de mim.

Ela tinha me traido? Ela apenas brincou e concordou com tudo apenas para me expor e ter uma grande chance no trabalho?

“Não, Jack,” eu disse em voz alta para mim mesmo. “Ela assinou NDAs.”

Mas ela realmente só assinou qualquer coisa que a proibisse de contar a alguém meu nome verdadeiro. Ela poderia facilmente contornar isso falando sobre nossa noite juntos e todas as coisas que fizemos.

“Cale a boca,” eu murmurei, caminhando de volta para o meu quarto. "Ela pode ter deixado um bilhete."

Suspirei quando caminhei para o lado em que ela dormia e encontrei um pequeno pedaço de papel no chão que deve ter caído algum tempo depois que ela saiu.

Eu me chamei de patético e me inclinei para pegá-lo.

Tenho que trabalhar até as 5.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Me mande uma mensagem quando acordar, The Joker.

524-333-1167

-Q

Pouco mais de cinco horas até que ela estivesse de volta ao meu espaço, preenchendo-o com seu riso e sua boca atrevida. Eu não tinha algo, *alguém*, para ansiar por tanto tempo que não tinha certeza do que fazer comigo mesmo.

Peguei o bilhete que ela havia escrito para mim e enfiei no fundo da gaveta de meias. Eu não sabia o que me possuía para mantê-lo, mas, naquele momento, não poderia jogá-lo fora. Cobri e fechei a gaveta.

Olhando para a cama, ainda amarrotada dos *dois* lados, sorri.

Cinco horas.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

EPÍLOGO



UM ANO DEPOIS

Eu a observei enquanto estávamos sentados do lado de fora, o sol poente pegando fogo em seus cabelos enquanto ela bebia seu vinho. Sua cabeça caiu para trás na cadeira e ela fechou os olhos. Meu estômago deu um nó de ansiedade enquanto tentava me lembrar de tudo o que queria dizer a ela.

Eu a convenci a morar comigo cerca de seis meses atrás porque ela estava passando mais tempo aqui e suas pobres plantas estavam sofrendo. A casa tinha passado de uma boate para uma casa com moradia muito rapidamente. Todos os dias, eu jurei que encontrei uma nova planta pendurada no teto ou enfiada em uma prateleira perto de uma janela.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Em vez de dormir sozinho todas as noites, agora eu tinha que esperar por ela depois que terminasse o streaming. Eu poderia me esgueirar e tomá-la em meus braços, minha mão serpenteando entre suas coxas enquanto ela suspirava e se movia contra mim.

Olhando para ela no biquíni minúsculo que ela estava vestindo, mesmo que as noites estivessem quase ficando muito frias para nadar, meus olhos se fixaram nas pequenas marcas de mordidas e hematomas nas pontas dos dedos pintados em sua pele. Era sua coisa favorita para eu fazer, marcá-la de alguma forma quase todas as noites para que ela pudesse olhar para eles como um lembrete todas as manhãs.

“Ei,” eu disse, estendendo meu braço na direção dela. Ela agarrou minha mão, colocando seu vinho na mesa, e veio se sentar no meu colo. "Você sabe que eu te amo, certo?"

“Sim,” ela disse hesitantemente.

“Você é tudo para mim, Quinlan. Você me encontrou quando eu honestamente desisti de encontrar alguém. Eu estava sozinho, me escondendo e isolado para qualquer um, e em você caminhou com seus olhos grandes e boca atrevida e me surpreendeu. Você me deu algo que eu não sabia que poderia dar."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Ela riu e se inclinou para um beijo. Sua boca tinha gosto de sol e vinho.

"Minha boca atrevida é minha melhor característica, me disseram", disse ela, sorrindo para mim.

"Eu peço desculpa mas não concordo. Qualquer um que diga que não viu seu traseiro." Para fazer meu ponto, eu apertei e ela deu um pequeno grito. Provavelmente ainda estava dolorida da surra da noite anterior.

"Você também não está muito maltratado", disse ela com um sorriso malicioso. "Eu decidi que vou mantê-lo por perto."

"Bom saber," eu disse, puxando-a para mais perto do meu peito. "Porque eu estava me perguntando se você gostaria de jogar outro jogo?"

"Que tipo de jogo?" Ela se endireitou e olhou para mim com desconfiança.

"Então," eu disse, procurando em meu bolso e tentando segurá-la ao mesmo tempo. "É um jogo parecido com o nosso primeiro."

"O 'por uma noite apenas, vamos nos divertir'?" ela perguntou, sua sobrancelha levantada.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Sim, mas em vez de ser apenas uma noite", eu disse quando meus dedos finalmente encontraram a pedra dura no meu bolso, "Eu estava me perguntando se você gostaria de torná-la um pouco mais permanente?" Tirei o anel do bolso e levantei para ela ver.

Sua boca abriu e seus olhos se arregalaram, mudando do anel para mim e vice-versa. Eu sorri.

"Eu o quê?" ela gaguejou.

"Você quer se casar comigo, Curly Q?"

Algo entre uma risada e um grito explodiu dela quando ela jogou os braços em volta do meu pescoço, praticamente cortando minhas vias respiratórias. Ela soluçou e enfiou os dedos pelo meu cabelo. Algumas de suas respirações profundas depois e eu estava começando a ficar preocupado por não obter uma resposta. Meu braço que estava em volta da cintura dela apertou.

“Então,” eu disse, seus braços abafando minha voz. "Isso é um sim ou...?"

Ela empurrou para trás e agarrou meu rosto com as duas mãos, olhando diretamente para a porra da minha alma. Eu nunca iria me acostumar com a forma como ela poderia tirar meu fôlego com um único olhar.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

"Sim", disse ela e, em seguida, enfiou a mão esquerda entre nós, sinalizando para eu deslizar o anel em seu dedo. Era um diamante com lapidação esmeralda cercado por um halo de diamantes brancos lapidados.

Eu sabia o que isso significava antes de escolher? Não. Mas perguntei as amigas dela, prestei atenção aos painéis do Pinterest e ignorei todos os conselhos que meus amigos deram.

Coloquei e se encaixou confortavelmente em seu dedo. O calor se espalhou pelo meu corpo, vendo uma representação física da minha reivindicação sobre ela. Eu a olhei, vendo as lágrimas caírem em seu rosto enquanto ela as enxugava violentamente. Ela ficava tão bonita quando chorava.

"É lindo. Eu amo isso." Ela me beijou e eu lambi as lágrimas salgadas de seus lábios. "Eu amo você." Ela me beijou novamente.

Conforme o beijo se aprofundou, meu pau entendeu a dica e ganhou vida, ficando duro embaixo dela. Ela gemeu em minha boca enquanto mudava seu peso, tentando se equilibrar em meus quadris.

"Eu nunca vou ficar enjoada disso", disse ela contra a minha boca. Minhas mãos percorreram seu corpo, apertando e apalpando cada grama de carne que eu poderia pegar. "Quer foder sua

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

noiva?" ela perguntou enquanto começava a subir do meu colo. Seu sorriso era um desafio que eu estava pronto para aceitar.

Suas mãos foram atrás das costas, desamarrando os fios de seu biquíni. Caiu no chão a seus pés, e meu pau esticou quase dolorosamente contra meu jeans. Recostei-me na cadeira e me ajustei. Seus olhos foram para minha virilha e ela lambeu os lábios.

“E a parte de baixo,” eu disse, apontando para o pequeno pedaço de tecido que mal cobria sua metade inferior. Seus olhos encontraram os meus novamente, e seus lábios se curvaram em um sorriso sedutor. Lentamente, muito lentamente, ela se virou para me dar uma visão completa de sua boceta enquanto o puxava para fora de seu traseiro e para baixo nas coxas tonificadas. Eu encarei em cada segundo disso. Ela se levantou, saindo dele e se virando para me encarar.

Ela olhou para mim com expectativa, esperando pelo meu comando como a boa garota que ela era. Eu a fiz ficar lá por um tempo, deixando-a ficar frustrada e corada sob o meu olhar antes de assumir o controle.

"Fique de joelhos."

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY

Ela sorriu, seus olhos ficando intratáveis, e de repente ela saiu correndo, rindo e correndo de volta para a casa. Meu sangue esquentou e meu pau estremeceu com o desafio.

O jogo começou.

GAMES
ONE NIGHT SERIES
WE PLAY